



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS
DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR**

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

**Rio de Janeiro
2015**

SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO	3
2 – METODOLOGIA.....	5
2.1 INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DOS DADOS.....	5
3 – DESENVOLVIMENTO.....	7
3.1 EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	7
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.....	7
3.2 EIXO 2: Desenvolvimento Institucional.....	8
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	8
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.....	11
3.3 EIXO 3: Políticas Acadêmicas.....	11
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	11
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	16
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.....	17
3.4 EIXO 4: Políticas de Gestão.....	20
Dimensão 5: Políticas de Pessoal.....	20
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.....	21
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.....	22
3.5 EIXO 5: Infraestrutura Física.....	23
Dimensão 7: Infraestrutura Física.....	23
4 – ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	28
5 – AÇÕES PREVISTAS COM BASE NAS ANÁLISES REALIZADAS.....	54
REFERÊNCIAS.....	59
ANEXO 1 – QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO E CULTURAL.....	60
ANEXO 2 – AUTOAVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE.....	66
ANEXO 3 – AUTOAVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE.....	68
ANEXO 4 – AUTOAVALIAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	70
GLOSSÁRIO.....	72

1 - INTRODUÇÃO

O **Instituto Nacional de Educação de Surdos – INES**, órgão da administração direta, específico e singular da estrutura do Ministério da Educação, Centro de Referência Nacional na Área da Surdez – *com a missão de promover a inclusão social e a cidadania das pessoas surdas nas políticas educacionais do Brasil em uma perspectiva bilíngue (Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa)* – é instituição federal de ensino habilitada à oferta de Educação Superior (ensino, pesquisa e extensão), e à oferta de Educação Básica, em suas diferentes etapas e modalidades, como é possível constatar no Decreto Nº 7.690 de 2 de março de 2012, entre outros documentos que legitimam sua característica *sui generis*.

O **INES** está localizado na Rua das Laranjeiras, 232 – Bairro Laranjeiras – Rio de Janeiro – RJ.

A **Comissão Própria de Avaliação (CPA)** do **INES** atua especialmente no **Departamento de Ensino Superior (DESU)**, realizando atividades em consonância com a missão da instituição:

promover a inclusão social e a cidadania das pessoas surdas nas políticas educacionais do Brasil em uma perspectiva bilíngue (Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e Língua Portuguesa) e de colaborar para que tal propósito se efetive também nas políticas nacionais de saúde, de trabalho e emprego, de assistência social, sócio-jurídicas, linguísticas, de cultura, de direitos humanos, de comunicação, de esporte, e de ciência e tecnologia (INES - PDI 2012-2016, p.9).

Na **CPA** do **INES**, é assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade interna e da sociedade civil organizada, sem que se privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos. Assim, a CPA é composta pelos seguintes membros:

- dois representantes do Corpo Discente
- dois representantes do Corpo Docente
- dois representantes do Corpo Técnico-Administrativo
- dois representantes da Sociedade Civil (membros da comunidade externa)

Os membros da **CPA** responsáveis pelo presente Relatório estão apresentados no quadro a seguir:

COMPOSIÇÃO DA CPA - Comissão Própria de Avaliação - INES		
MEMBROS	e-MAIL	SEGMENTO
Maria Carmen Euler Torres *	meuler@uol.com.br	Docente
Aline Villela Assunção	loirao.villela@gmail.com	Sociedade Civil Organizada
Bruno Baptista dos Santos	007.brunobaptista@globomail.com	Discente
Cristiane Alves Sant'Anna	crisalexbella@hotmail.com	Discente
Érica Esch Machado	ericam78@yahoo.com.br	Docente
José Alberto Silva de Oliveira	jalberto19456@gmail.com	Sociedade Civil Organizada
Noely Costa da Silveira	noelysilveira@gmail.com	Técnico-Administrativo
Wilson Santos Batista	wilson.interprete@gmail.com	Técnico-Administrativo

* Coordenadora da CPA

Além de realizar suas atividades no DESU, a CPA iniciará seus trabalhos, também, no **Núcleo de Educação Online (NEO)**, tão logo sejam finalizados os processos de Credenciamento Institucional e Autorização do Curso de Pedagogia na modalidade a distância em consonância com o *Plano Viver Sem Limite* (Decreto 7.612 de 17 de novembro de 2011). O **NEO**, criado por meio da **Portaria INES Nº 81 de 23 de março de 2015**, publicada no D.O.U. em 25/03/2015, trata do envolvimento da comunidade acadêmica na modalidade *online* de educação, incluindo o processo de elaboração e produção dos materiais didáticos para o **Curso de Pedagogia – Licenciatura (EAD)**.

Em consonância com a **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014** que apresenta o **Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional**, indicamos que o presente documento é o **1º Relatório Parcial**.

2 – METODOLOGIA

Conforme esclarecido no **Projeto de Autoavaliação Institucional do INES**, não se pretende, quando na análise de dados, o desenvolvimento de determinado tipo de pesquisa em detrimento de outro. No caso, é importante apenas situar a característica de cunho científico que a Autoavaliação Institucional possui, considerando, especialmente, seu caráter investigativo no âmbito educacional.

A Autoavaliação Institucional no INES assume as seguintes perspectivas gerais quanto ao tipo de pesquisa:

- **Pesquisa *ex post facto*** – quando se investiga fenômenos já acontecidos.
- **Pesquisa-ação** – visa solucionar um problema de uma comunidade; uma pesquisa que estabelece estreita ligação com as ações ou as resoluções de problemas coletivos e nos quais os próprios participantes estão envolvidos (BARROS e LEHFELD, 2002; CARRANCHO, 2005).

2.1 INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DOS DADOS

QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO E CULTURAL (Anexo 1)

Metodologia: Como parte do formulário de inscrição do Processo Seletivo ao Curso de Graduação em Pedagogia, esse questionário de vinte e oito (28) questões traz as primeiras informações sobre o perfil do corpo discente, além de obter também informações sobre o perfil das pessoas que têm interesse em fazer graduação no INES.

Tratamento dos Dados: As informações são tabuladas em percentuais, segundo cada questão apresentada: estado civil, renda mensal etc.

AUTOAVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE (Anexo 2)

Metodologia: Esse instrumento é utilizado anualmente para que o Corpo Discente do DESU possa avaliar o desenvolvimento pedagógico, os/as Docentes, as Coordenações de curso e o Corpo Técnico-Administrativo, além da infraestrutura.

Tratamento dos Dados: As informações/respostas objetivas são tabuladas em percentuais, segundo valores da Escala de Likert; as respostas discursivas são transcritas e encaminhadas aos segmentos do DESU avaliados pelo discente (e.g., secretaria, coordenações, docentes).

AUTOAVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE (Anexo 3)

Metodologia: Instrumento utilizado anualmente para que o Corpo Docente do DESU possa avaliar sua metodologia, suas técnicas de ensino, sua postura ético-profissional e as relações que estabelece com a instituição.

Tratamento dos Dados: Os dados objetivos são tabulados em percentuais, segundo valores da Escala de Likert, e os comentários e as sugestões encaminhadas às Coordenações de Curso e à Direção do DESU.

AUTOAVALIAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO (Anexo 4)

Metodologia: Instrumento utilizado para que o Corpo Técnico-Administrativo do DESU possa avaliar sua postura ético-profissional e as relações com a instituição, além de também avaliar a infraestrutura e o atendimento em diversos setores do DESU.

Tratamento dos Dados: Os dados objetivos são tabulados em percentuais, segundo valores da Escala de Likert, e os comentários e as sugestões encaminhadas às Coordenações de Curso e à Direção do DESU.

3 – DESENVOLVIMENTO

3.1 EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Como realizado no ano anterior, a CPA reuniu-se para planejamento das ações e distribuições de tarefas entre os membros que compõem a comissão.

Todos os questionários de Autoavaliação foram aplicados no mês de novembro de 2015. Para proceder à coleta dos dados junto ao Corpo Discente por meio dos instrumentos de avaliação, a CPA, mais uma vez, solicitou às Coordenações Pedagógica e Graduação que indicassem os melhores horários por turma, evitando interromper as aulas regulares.

Foi necessário aglutinar a aplicação dos instrumentos de avaliação em apenas um mês para todos os segmentos do DESU, haja vista o período de greve pelo qual passou o INES. Por causa dessa greve, o calendário acadêmico sofreu muitas alterações. De fato, o segundo semestre letivo de 2015 terminou somente no início de março de 2016.

Mesmo em meio a tantas questões políticas que permearam a greve no INES, a CPA recebeu a Comissão Avaliadora do MEC que realizou avaliação *in loco*, a fim de analisar o pedido de **Autorização do Curso de Pedagogia – Licenciatura – na modalidade a distância – Processo nº 201415953** – desenvolvido inicialmente pelo DESU e com projeto revisado e consolidado pelo Núcleo de Educação Online (NEO). A reunião da CPA com a Comissão Avaliadora ocorreu no dia 23 de novembro, das 15h30min às 16h30min. Apesar de a Comissão Avaliadora ter indicado que a reunião com a CPA não tomaria mais do que trinta minutos, a conversa foi bastante profícua e tivemos a oportunidade de esclarecer à Comissão as formas pelas quais ocorre a avaliação institucional, além de apontarmos, também, aspectos que estamos tentando melhorar no processo avaliativo. A Comissão Avaliadora mostrou-se bastante interessada e satisfeita com relação aos processos avaliativos que a CPA está desenvolvendo, apesar de o Ensino Superior no INES ser um nível acadêmico muito jovem na vida dessa instituição centenária.

3.2 EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

O **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** vigente do INES compreende o período de 2012 a 2016. Por todos os resultados oriundos dos instrumentos de avaliação, bem como por meio de conversas informais e observação da CPA, é possível depreender que a missão do INES norteia os trabalhos e as atividades institucionais:

promover a inclusão social e a cidadania das pessoas surdas nas políticas educacionais do Brasil em uma perspectiva bilíngüe [sic] (Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa) e de colaborar para que tal propósito se efetive também nas políticas nacionais: de saúde; de trabalho e emprego; de assistência social; sócio-jurídicas; lingüísticas; [sic] de cultura; de direitos humanos; de comunicação; de esporte e de ciência e tecnologia – é instituição federal de ensino habilitada à oferta de Educação Superior (ensino, pesquisa e extensão), e à oferta de Educação Básica, em suas diferentes etapas e modalidades. (INES, PDI 2012-2016, p. 9)

Para avaliar a instituição à luz das prerrogativas registradas nesse PDI, a **CPA** identificou e analisou o alcance ou não das metas no ano de 2015. Assim, transcrevemos a seguir trechos do PDI que consideramos relevantes para o desenvolvimento do DESU em 2015, a fim de facilitar a apresentação dos dados pertinentes a esta Dimensão 1.

1) “Realizar anualmente, até 2015, o Exame Nacional de Certificação de Proficiência em LIBRAS – Pró-LIBRAS.” (INES, PDI 2012-2016, p. 10) – **Meta alcançada.**

A Professora Dra. Tanya Amara Felipe, atual Diretora do DESU, está à frente do processo.

2) “Matricular anualmente 60 novos alunos no Curso Bilíngüe [sic] de Graduação em Pedagogia.” (INES, PDI 2012-2016, p. 11) – **Meta alcançada.**

Foi realizado Processo Seletivo para este fim.

3) “Instituir um Comitê de Ética em Pesquisa em 2012 e designar seus integrantes, com ampla representatividade institucional.” (INES, PDI 2012-2016, p. 11) – **Meta em processo.**

Ao longo do ano de 2015, um grupo de docentes, tanto do **Departamento de Educação Básica (DEBASI)**, quanto do DESU e do **Departamento de Desenvolvimento**

Humano, Científico e Tecnológico (DDHCT) trabalharam na organização desse Comitê, preparando seu Regimento e delineando sua atuação. Liderando esse processo está o Professor Dr. Mario Missagia, do DESU.

4) “Criar, em 2013, um Curso de Letras LIBRAS (Licenciatura LIBRAS-Português com, no mínimo, 2.800 horas, conforme previsto nas Diretrizes Curriculares para os cursos de licenciatura, e Bacharelado em Tradução-Interpretação LIBRAS-Português com, no mínimo, 2.400 horas).” (INES, PDI 2012-2016, p. 11) – **Meta modificada.**

Cumpra esclarecer que houve requisição do MEC para o INES atuar de forma orientadora no *Plano Viver sem Limite*, com o encargo de formar profissionais licenciados na área de Pedagogia para trabalhar com estudantes surdos da Educação Infantil e das séries iniciais do Ensino Fundamental de todo o Brasil, considerando a ampla ausência e a imensa necessidade desse tipo de profissional. Então, o curso em tela não é o de Letras, mas Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura (EaD), que tem como principal característica a formação de Pedagogos para atuar na Educação de Surdos em contextos bilíngues (Língua Brasileira de Sinais – Língua Portuguesa). Esse curso foi autorizado em 2015, após visita de Comissão Avaliadora do MEC. Está à frente da coordenação do curso em tela o Professor Dr. Dirceu Esdras, do NEO.

5) “Construir, até 2013, uma política de acompanhamento de egressos do ensino superior” (INES, PDI 2012-2016, p. 12) – **Meta em processo.**

Foi elaborado o projeto de pesquisa sobre egressos, que está sendo desenvolvido por um grupo de docentes do DESU e do NEO. A coordenação desse projeto é do Professor Dr. Ricardo Janoário, do DESU, conforme discriminado mais à frente neste Relatório.

6) “Institucionalizar o ensino de pós-graduação, mantendo-se a oferta de curso de Pós lato sensu” (INES, PDI 2012-2016, p. 12) – **Meta alcançada.**

O curso de pós-graduação está devidamente registrado no sistema e-MEC e possui turma em andamento. As aulas ocorrem aos sábados, das 8h às 17h. Em 2015, a Coordenação de Pós-Graduação ficou a cargo da Professora Dra. Osilene Cruz, do DESU.

7) “Promover anualmente a realização da Semana Pedagógica, com palestras e mesas-redondas.” (INES, PDI 2012-2016, p. 13) – **Meta alcançada.**

A Semana Pedagógica foi organizada pela Professora Dra. Rosana Prado, do DESU, que contou com a participação de estudantes e de outros docentes do DESU.

8) “Realizar, anualmente, eventos como os Fóruns Educação, Linguagem e Surdez, os Seminários (incluindo o do Grêmio Estudantil do INES - GINES), Encontros de Pais, etc.” (INES, PDI 2012-2016, p. 20) – **Meta alcançada.**

As atividades referentes a essa meta são apresentadas mais adiante no presente Relatório, Eixo 3: Políticas Acadêmicas, nas Dimensões 2 e 4.

9) “Obter acesso gratuito ao Portal de Periódicos da Capes, para disponibilizar a alunos, professores, servidores e pesquisadores o amplo e sempre atualizado acesso à literatura acadêmica”. (INES, PDI 2012-2016, p. 20) – **Meta alcançada.**

O alcance dessa meta está registrado mais adiante neste Relatório, Eixo 3: Políticas Acadêmicas, Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.

10) “Constituir outros repositórios digitais do referido Centro na internet, a saber: materiais produzidos pelo INES; trabalhos acadêmicos produzidos pelos discentes da Educação Superior do INES”. (INES, PDI 2012-2016, p. 22) – **Meta em processo.**

Em 2015, foi iniciado o trabalho de elaboração de um Repositório Digital. Está à frente desse processo a Professora Dra. Tania Chalhub, do NEO.

11) “Estruturar a área de educação a distância no INES, por meio da definição de uma unidade específica e da designação de profissionais qualificados que assumam a responsabilidade pela formulação de diretrizes e pela construção e gestão de projetos” (INES, PDI 2012-2016, p. 23) – **Meta alcançada.**

Em 2015, foi criado o **Núcleo de Educação Online (NEO)** por meio da Portaria INES Nº 81 de 23 de março de 2015, publicada no D.O.U. em 25/03/2015. O Professor Dr. Bruno Galasso é o Coordenador do NEO.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Segundo o PDI do INES – 2012-2016,

o trabalho do INES nos caracteriza como uma Instituição que atua na perspectiva da efetivação do direito à educação de crianças, jovens e adultos surdos, produzindo conhecimento e apoiando diretamente os sistemas de ensino para dar suporte às escolas brasileiras que devem oferecer educação de qualidade a esses cidadãos que demandam políticas de ensino que contemplem sua singularidade linguística. (INES, PDI 2012-2016, p.30)

Há profissionais no INES que atuam permanentemente na detecção precoce da surdez, com cerca de mil procedimentos mensais, no atendimento fonoaudiológico individual. O INES também oferta, em igual caráter permanente, o Curso de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – em quatro módulos semestrais – em geral, familiares de crianças surdas, professores em formação ou em atuação na rede pública e profissionais de recursos humanos de empresas públicas e privadas. Em 2015, houve 326 matrículas para o curso. Todas essas atividades são gratuitas.

Desde 2011, o INES trabalha em prol da Certificação de Proficiência em LIBRAS e para Certificação de Proficiência em Tradução e Interpretação de LIBRAS/Língua Portuguesa – ProLIBRAS. Em 2015, essas atividades continuaram e a Professora Dra. Tanya Amara Felipe, atual Diretora do DESU, está à frente desse programa, junto ao Departamento de Desenvolvimento Humano, Científico e Tecnológico (**DDHCT**).

Absolutamente todos os eventos promovidos pelo INES, quer direcionados à Educação Superior, quer à Educação Básica, são oferecidos à comunidade externa em caráter gratuito. Além disso, o site do Instituto está constantemente atualizado com a oferta das atividades abertas à população e contando com aplicativos que garantem a acessibilidade a todas as pessoas, apresentando serviços, tais como oportunidades de trabalho para deficientes auditivos.

3.3 EIXO 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

No que se refere ao tripé ensino, pesquisa e extensão, ao longo do ano de 2015, destacam-se as seguintes iniciativas acadêmicas:

(1) oferta do Curso de Pedagogia - Licenciatura (presencial com 60 vagas anuais) e do Curso Pós-Graduação *lato sensu* "Educação de Surdos: uma perspectiva bilíngue em construção";

(2) desenvolvimento do Curso de Pedagogia – Licenciatura na modalidade a distância (Projeto Viver sem Limites) por meio do Núcleo de Educação Online (NEO);

(3) oferta de Curso de Libras presencial para comunidade interna e externa;

(4) realização de pesquisas no âmbito da surdez;

(5) oferecimento de bolsas para alunos/as integrantes de Programa de Iniciação Científica do INES (PIC/INES);

(6) desenvolvimento de Projetos de Extensão no âmbito do DESU com o oferecimento de bolsas a alunos;

(7) realização do Exame Nacional de Certificação de Proficiência em Libras – ProLibras;

(8) organização da Comissão de Ética do INES;

(9) produção de um Manuário com sinais acadêmicos validados pela Comunidade Surda (projeto iniciado há alguns anos e em plena atividade);

(10) construção de Repositório Digital para disponibilização de material produzido pelo INES e por outras instituições nacionais e internacionais; ampliação e diversificação da linha editorial do INES, inclusive por meio de periódicos eletrônicos e da edição de publicações em LIBRAS eventualmente em novos suportes, como os *e-books*.

Especificamente em relação à **pesquisa**, o DESU apresentou, durante o ano de 2015, o desenvolvimento de quatorze (14) projetos (distribuídos em dez (10) campos), dos quais participaram dezessete (17) alunos do PIC/INES. O quadro a seguir discrimina as pesquisas e respectivos(as) docentes participantes.

CAMPO	PROJETO	DOCENTES
Tecnologia	1) Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Bilíngue: a Educação Online em Paralaxe	Bruno Galasso e Dirceu Esdras
	2) Repositório de Objetos Digitais e a Práxis Pedagógica Bilíngue	Ricardo Janoário; Bruno Galasso, Dirceu Esdras, Tiago Ribeiro e Tania Chalhub
LP como L2	3) Ensino de LP como L2: Contribuições Teórico-metodológicas para o Trabalho com Alunos Surdos na Rede Regular de Ensino no Município do Rio de Janeiro	Valéria Campos Muniz
	4) Compreensão e Produção Escrita em LP como L2: Experiências, Desafios e Perspectivas	Fernanda Caricari e Osilene Cruz
LIBRAS e Educação Bilíngue	5) Educação Bilíngue: Uso de LIBRAS como instrução	Ana Regina Campello
	6) Política Linguística para Surdos: Implantação e Implementação das Escolas e Classes Bilíngues de Surdos no País	Patrícia Luiza Rezende
Produção Visual	7) Produção Visual na Comunidade Surda: Prática Pedagógica, Comunicação e Linguagens	Cristiane Taveira e Luiz Alexandre Rosado
Trajetórias da Educação de Surdos	8) Educação de Surdos em Rede: Análise de Fontes Documentais dos Séculos XIX e XX	Solange Maria da Rocha
	9) Surdez e Sociedade	Mario Missagia, José Renato Baptista, Luiz Claudio Carvalho e Solange Maria da Rocha
Ensino de Ciências	10) Ensino de Ciências e Educação de Surdos: Desenvolvendo Práticas e Propondo Ferramentas	Marisa Gomes, Dirceu Esdras e Ricardo Janoário
Acessibilidade	11) Acessibilidade à Educação de Alunos Surdos: Estudando os Espaços Formais e Não-formais	Tania Chalhub, Marisa Gomes, Érica Machado, Elizabeth Serra, Ricardo Janoario e Luciana Torres
Egressos	12) Trajetória do(a) Ex-estudante do INES	Ricardo Janoário, Dirceu Esdras, Bruno Galasso e Marcia Moraes
Educação Infantil	13) A Criança Surda, a Brincadeira e a Palavra: Construindo Novos Sentidos, Dialogando com a Cultura	Aline Xavier, Claudia Pimentel, Maria Carmen Torres e Valéria Campos Muniz
Dicionário Bilíngue	14) Manual Acadêmico: Dicionário Terminológico Bilíngue do Curso Bilíngue de Pedagogia do DESU/INES	Janete Mandelblatt e Wilma Favorito

No que tange às **atividades de Extensão**, o DESU contou com a participação de dezesseis (16) alunos bolsistas, atuantes em cinco Projetos, cujos títulos estão indicados no quadro a seguir.

PROJETO DE EXTENSÃO	DOCENTE PROPONENTE
Contação de histórias da Literatura surda	Cristiane Taveira
Criação e produção de mídias	Luiz Alexandre
Acompanhamento de Surdocegos no Desu	Márcia Gomes
Legendagem e Acessibilidade	Maria Carmem Euler
Cineclubes	Ricardo Janoario

Fizeram parte da Política Acadêmica, ao longo do ano de 2015, uma série de reuniões e encontros para aperfeiçoamento da equipe pedagógica que atua tanto no **DESU**, quanto no **NEO**, incluindo a participação de estudantes em alguns desses encontros. As seguintes atividades foram realizadas:

- Oficina “Tecnologia no ensino bilíngue: o uso do PREZI e outros recursos”**
Data: 16/04/2015
Local: Sala de Pós-Graduação do DESU / INES
Público-alvo: professores do DESU
Descrição: Oficina ministrada pelo Professor Dr. Tiago da Silva Ribeiro, cujo objetivo foi possibilitar ao docente/aluno: criar uma conta no *Prezi.com*; estruturar sua primeira apresentação; usar fotos e imagens para valorizar seu conteúdo; criar um roteiro e um fluxo para sua apresentação; customizar as cores e o estilo; compartilhar a apresentação para visualização ou edição; imprimir a apresentação e fazer *download* para visualização *off-line*.
- Semana Pedagógica do DESU - "Educação Bilíngue de Surdos: Língua, Cultura, Políticas e Práticas Pedagógicas"**
Local: INES
Data: 8 a 10/12/2015
Público-alvo: professores e estudantes do DESU/INES e DEBASI/INES
Descrição: Sua organização e seu planejamento foram liderados pela professora Rosana Maria do Prado e contou com a colaboração de 8 docentes, 1 tradutora-intérprete e 9 alunos do Departamento de Ensino Superior. Durante os três dias de evento foram realizadas 18 oficinas, 7 mesas redondas e 5 palestras, contando com a apresentação de 25 professores/pesquisadores da área da educação de surdos e a participação em massa do público com aproximadamente 250 inscritos no evento.
- Jornada de Iniciação Científica do DESU**
Local: INES
Data: 14/12/2015
Público-alvo: professores e estudantes do DESU/INES, do DEBASI/INES e de alunos de Ensino Superior de outras instituições.

Descrição: Sua organização e planejamento foram liderados pelas Professoras Dra. Ana Regina Campelo e Dra. Fernanda Beatriz Caricari. Foram realizadas 12 apresentações de pôsteres impressos, 5 pôsteres digitais e 19 comunicações orais, contando com a participação de alunos internos e externos.

CICLO DE ATIVIDADES DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE DOCENTES - EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

- **Palestra “Projeto de Educação Online”**
Data: 08/01/2015
Local: Auditório do Departamento de Ensino Superior (DESU)
Público-alvo: professores do DESU
Descrição: Palestra ministrada pelos Professores Dr. Bruno José Betti Galasso, Dr. Dirceu Esdras Teixeira, Dr. Tiago da Silva Ribeiro e Dra. Tania Chalhub de Oliveira. Temas abordados: plano de Gerenciamento; organização do projeto de EaD; divisão de tarefas e esclarecimento do processo de execução; novo local para a EaD; organização da infraestrutura; cronograma da entrega do projeto.
- **Reunião professores-autores**
Data: 25/03/2015
Local: Sala de Pós-graduação do Departamento de Ensino Superior
Público-alvo: professores do DESU
Descrição: Reunião ministrada pelos Professores Dr. Bruno José Betti Galasso, Dr. Dirceu Esdras Teixeira e Dr. Tiago da Silva Ribeiro, para esclarecimentos dos professores-autores responsáveis pelas disciplinas do primeiro período do Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura - EaD.
Pauta: cronograma de entrega; tarefas e esclarecimento do processo de execução; fluxo de produção; discussão sobre os roteiros e ferramentas disponíveis.
- **Palestra Educação Online**
Data: 30/04/2015
Local: Auditório do Instituto Nacional de Educação de Surdos
Público-alvo: professores do DESU
Descrição: Palestra ministrada pelos Professores Dr. Bruno José Betti Galasso e Dr. Dirceu Esdras Teixeira, como parte do Ciclo de Palestras e Mesas Redondas do INES.
Temas abordados: identificação e comparação dos sistemas de educação a distância; conceitos essenciais da Educação *Online*; apresentação do Núcleo de Educação Online (NEO) do INES; e apresentação da estrutura do Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura - EaD.
- **Palestra Equipe de Educação Online**
Data: 26/06/2015
Local: Auditório do Departamento de Ensino Superior (DESU)

Público-alvo: professores do DESU

Descrição: Palestra ministrada pelos Professores Dr. Bruno José Betti Galasso, Dr. Dirceu Esdras Teixeira, Dr. Tiago da Silva Ribeiro e Dra. Tania Chalhub de Oliveira, como parte do Ciclo de Palestras do DESU para formação de professores do INES. Temas abordados: apresentação da equipe do Núcleo de Educação Online (NEO); estrutura do Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura - EaD do INES; manual do professor-autor.

- **Reunião professores-autores**

Local: Sala de Pós-graduação do Departamento de Ensino Superior

Data: 14/07/2015

Público-alvo: professores do DESU

Descrição: Reunião ministrada pelos Professores Dr. Bruno José Betti Galasso, Dr. Dirceu Esdras Teixeira e Dr. Tiago da Silva Ribeiro, para esclarecimentos dos professores-autores responsáveis pelas disciplinas do segundo período do Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura - EaD do INES.

Pauta: cronograma de entrega; tarefas e esclarecimento do processo de execução; fluxo de produção; discussão sobre os roteiros e ferramentas disponíveis.

- **Reunião - Atualizações sobre o curso EaD**

Local: Sala de Pós-graduação do DESU

Data: 26/08/2015

Público-alvo: professores do DESU

Descrição: Reunião ministrada pelos Professores Dr. Bruno José Betti Galasso, Dr. Dirceu Esdras Teixeira e Dr. Tiago da Silva Ribeiro, para esclarecimentos do Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura - EaD do INES.

Pauta: Esclarecimentos do Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura - EaD. Divisão de tarefas e esclarecimento do processo de execução; fluxo de produção e carga horária.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A comunicação institucional com a sociedade ocorre através de diversas ações: desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão (já elencados na Dimensão 2 deste Relatório); realização do Exame Nacional de Certificação de Proficiência em Libras – ProLibras, construção do repositório; e oferecimento de cursos e promoção de eventos, conforme descritos a seguir.

- **Ciclo de Palestras – Integrando Saberes no INES**

Local: Auditório do INES

Data: ao longo de todo o ano de 2015

Público-alvo: professores e pesquisadores da área da surdez

Descrição: Tratou-se de uma iniciativa da Comissão de Estímulo à Formação Continuada e Difusão de Pesquisas e Ações dos Educadores do INES, criada, em 2015, pelo DEBASI.

- **Fórum permanente de Educação, Linguagem e Surdez**

Surdo-cegueira: um universo de descobertas

Local: INES

Data: 12/05/2015

Público-alvo: professores e pesquisadores da área da surdez e cegueira.

Descrição: O evento reuniu as professoras Márcia Gomes, do INES, e Marcia Noronha, do Instituto Benjamin Constant (IBC), e a intérprete Karine Rocha, que abordaram o assunto sob diferentes perspectivas.

- **XIV Congresso Internacional do INES e XX Seminário Nacional do INES – Experiências surdas: políticas e práticas**

Local: Hotel Othon / Copacabana, RJ

Data: 27 a 30/10/2015

Público-alvo: estudantes, professores e pesquisadores da área da de educação de surdos, surdo cegos, familiares e demais interessados.

Descrição: Evento organizado, anualmente, pelo INES, com a participação de convidados nacionais e internacionais para tratar de temas diversos relativos à surdez.

- **Encontro de Pais de Surdos**

Local: Windsor Florida Hotel

Data: 1º/12/2015

Público-alvo: familiares de surdos, estudantes, professores, pesquisadores e demais interessados.

Descrição: Profissionais do instituto ministraram palestras e promoveram debates com o público sobre quatro temas principais, já discutidos em grupos de trabalho e durante o XIV Congresso Internacional e XX Seminário Nacional do INES: “Educação: saberes bilíngues”; “Acesso: interpretação, formação e mercado de trabalho”; “Atendimentos: saúde e sociedade”; e “Direito ao lazer: esportes e artes”.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

O INES atende surdos, não surdos e surdos com outras deficiências, como os surdos-autistas e surdos com síndromes diversas, além de estudantes com surdo cegueira, para a qual há o serviço de guia-intérprete.

No que se refere ao auxílio de deficientes visuais, com base no **Decreto Nº 5.296/2004**, o INES contempla os seguintes aspectos:

- assento de uso preferencial sinalizado nos auditórios do Instituto;
- pessoal capacitado para atender pessoas com deficiência visual;
- reserva de vagas sinalizadas no estacionamento da instituição, próximas ao prédio principal e ao prédio do DESU, para veículos que transportem pessoas com deficiência, com disponibilização de área especial para embarque e desembarque dessas pessoas, bem como de pessoas com mobilidade reduzida;
- guia-intérprete para pessoas surdocegas, uma vez que há tradutores e intérpretes da língua brasileira de sinais e da língua portuguesa concursados na instituição que possuem qualificação para essa função;
- autorização para entrada de cão-guia para deficientes visuais;
- docentes que fizeram cursos nas áreas da deficiência visual e da surdocegueira, considerando que crianças surdocegas são atendidas no Instituto;
- garantia, para candidatos com deficiência visual, de prova ampliada e leitor no Processo Seletivo ao Curso de Pedagogia (presencial) do INES;
- indicação sonora e em Braille dos andares no elevador do prédio do DESU.

O prédio do DESU possui cobertura *wifi* em banda larga, computador e *data show* em todas as salas de aula, o que colabora no desenvolvimento de práticas pedagógicas visuais, que ajudam a promover a acessibilidade dos conteúdos acadêmicos aos alunos surdos.

Os(as) alunos(as) do INES têm acesso gratuito às seguintes bases de dados nacionais e internacionais no *Portal de Periódicos da CAPES*:

1. AMERICAN PHYTOPHATOLOGICAL SOCIETY
2. ASM - AMERICAN SOCIETY FOR MICROBIOLOGY
3. BEGELL HOUSE
4. BIOLOGICAL ABSTRACTS

5. BIOONE
6. DII - DERWENT INNOVATIONS INDEX
7. ELSEVIER BRINDE
8. ESA - ECOLOGICAL SOCIETY OF AMERICA
9. HWP - HIGHWIRE PRESS
10. ICE - INSTITUTION OF CIVIL ENGINEERS
11. INTEGRITY
12. JCR - JOURNAL CITATION REPORTS
13. MAL - MARY ANN LIEBERT
14. PORTICO
15. PROQUEST
16. RSJ - ROYAL SOCIETY JOURNALS
17. SAGE
18. SOCIETIES BASES
19. SOCIETIES JOURNALS
20. SPIE DIGITAL LIBRARY
21. SPRINGER LINK
22. WEB OF SCIENCE
23. WILEY INTERSCIENCE

Do mesmo modo, está disponível aos estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação, no site do INES, o *link* do **Manuário (Dicionário Terminológico Bilingue Português/Libras/Português)**, que tem sido desenvolvido como uma das linhas de pesquisa do DESU.

O Manuário é voltado exclusivamente para o mundo acadêmico, e tem como objetivo enriquecer o léxico da Libras e fomentar a ampliação e difusão, por todo o país, da Libras acadêmica, nomeando e registrando em Libras os diversos conceitos referentes às disciplinas do Curso de Pedagogia (presencial).

O DESU conta com uma **Divisão de Assistência ao Estudante (DIASE)** que, juntamente com as coordenações, desenvolve a política de atendimento aos discentes.

No início do ano de 2015, a DIASE iniciou o levantamento e o estudo de documentos internos e externos (manuais, portarias, leis) pertinentes à assistência ao estudante, contemplando, dentro outros aspectos, o oferecimento de bolsas.

Com base na análise desse material, a DIASE começou o processo de elaboração da *Cartilha da DIASE* e de revisão da portaria, na qual constam suas atribuições, tendo como uma das principais referências o que é instituído nas universidades federais. Contudo, tal processo foi interrompido devido ao fluxo intenso de trabalho dessa Divisão, sendo necessária, portanto, sua retomada.

No que se refere ao oferecimento de bolsas, foi divulgado, em agosto, Edital de seleção de bolsistas para atividades de pesquisa (**PIC/INES**) e extensão (**PROEXT/INES**), o qual foi reaberto em outubro de 2015. A tabela a seguir discrimina o quantitativo de bolsistas desse ano.

	PIC/INES	PROEXT / INES	TOTAL
1º Edital	13	5	18
Reabertura	7	11	18
Desistentes	3	0	3
Bolsistas	17	16	23

Para inscrição e acompanhamento dos bolsistas, foram elaborados vários documentos, como fichas, modelos de relatório, modelos de declaração etc.

As declarações de frequência do bolsista emitidas pelos professores pesquisadores e os relatórios dos bolsistas eram recebidos sempre no terceiro dia útil de cada mês. Após organizar a documentação recebida, a DIASE enviava o memorando à **Coordenação de Programação Orçamentária e Financeira (COF)**, com vistas à **Direção Geral (DIRGE)**, para o empenho da bolsa dos discentes.

O Programa de Monitoria do INES (PROMINES) foi elaborado em agosto, porém, em virtude dos problemas de gestão interna no DESU, foi suspenso.

3.4 EIXO 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A Comissão Permanente do Pessoal Docente (**CPPD**) do INES é constituída na forma do Art. 11 do Decreto N° 94664 de 23 de julho de 1987 e regulamentada pela Portaria N° 475, de 26 de setembro de 1987. Segundo seu Regimento Interno, aprovado no Conselho Diretor e publicado na Portaria N° 141, de 29 de abril de 2011 (Boletim de Serviço nº 4, de 2011), a CPPD tem por finalidade prestar assessoramento ao Diretor Geral do INES na formulação e no acompanhamento da execução da política do Pessoal Docente. Suas atribuições são:

1. apreciar e dar parecer em assuntos tais como processos de avaliação para progressão funcional; processos de dispensa, exceto as voluntárias, aos afastamentos para realização de cursos de especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado; e ainda, licença Capacitação de acordo com o Decreto nº 5707 de 23 de fevereiro de 2006; processos necessários à elaboração de normas sobre avaliações ou realização de concursos públicos relacionados com o Pessoal Docente;
2. desenvolver estudos e análises, visando o fornecimento de subsídios para fixar, aperfeiçoar e alterar a política de Recursos Humanos do Pessoal Docente;
3. colaborar, quando solicitado, com os Departamentos responsáveis, no Planejamento dos Programas de Treinamento e Capacitação do Pessoal Docente.

Com características similares à CPPD, mas voltada ao Corpo Técnico-Administrativo, trabalha no INES a **Comissão Permanente de Pessoal Técnico-Administrativo (CPPTA)**.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A reunião da CPA com gestores dos Departamentos Administrativos, incluindo as Coordenações, representa um importante fundamento para que a Comissão possa ter acesso para informar e realizar as avaliações, especialmente junto ao Corpo Docente.

O **DESU** passou por momentos bastante conturbados com relação à sua Direção. No início de 2015, foi nomeada a Professora Dra. Leila Dupret. No entanto, houve uma série de problemas que impediram a professora de continuar como Diretora do Departamento e que culminou com um pedido de 98% do Corpo Docente para essa exoneração. Logo depois, em setembro do mesmo ano, foi nomeado diretor o Professor Dr. Protasio Ferreira e Castro, que precisou deixar o cargo em função de problemas de saúde. Em janeiro de 2016, foi nomeada a Professora Dra. Tanya Amara Felipe para ocupar a Direção do DESU e ela permanece até o momento.

Essas alterações, na visão desta Comissão, ocasionou uma série de mudanças organizacionais, uma vez que cada gestor(a) tem sua forma de perceber as nuances institucionais.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Nesta dimensão, apresentamos os dados de 2014 e 2015, uma vez que estão alocados tanto recursos da educação presencial de todo o INES, quanto os recursos que foram destinados à educação a distância por meio do Núcleo de Educação Online (NEO).

ANO 2014

Orçamento liberado para o INES: R\$142.124.735,00

- Orçamento para o PLANO VIVER SEM LIMITE - Custeio – Educação Bilíngue (Ação 20GK – PO Educação Bilíngue)- R\$900.000
- Orçamento para o PLANO VIVER SEM LIMITE – Investimento – Educação Bilíngue (Ação 20GK – PO Educação Bilíngue) – R\$24.000,000
- Os montantes de 2013 e 2014 referentes ao Plano Viver sem Limite (Decreto nº 7.612, de 17/11/2011), não foram utilizados em função do DESU não ter a organização necessária para iniciar o Plano.

ANO 2015

Orçamento liberado para o INES: R\$169.891.126,25

No momento, há um edital de concorrência (Processo 23121.000388/2015-62) – R\$4.445.160,00 para a contratação de empresa especializada em fornecimento de softwares e serviços para desenvolvimento de material didático on-line, bem como serviços técnicos para disponibilização, administração, operação e suporte para hospedagem de computação em nuvem para software de gerenciamento dos processos acadêmicos e pedagógicos com aderência a ambiente virtual de aprendizagem. A contratação inclui serviços de hospedagem, serviços de suporte técnico e de treinamento.

Há também uma Licitação (Processo 23121.000.277/2014-75) – R\$2.291.028,48 para aquisição de equipamentos de TI, computadores, servidores e acessórios.

3.5 EIXO 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

O INES apresenta espaços de lazer e convivência para discentes, docentes e servidores em todo o *campus* que é bastante arborizado e possui rampas de acesso, para portadores de necessidades especiais. Além disso, há uma área desportiva: um ginásio coberto poliesportivo para práticas de futebol, basquete, vôlei e outras atividades. Há também uma piscina semiolímpica (25m x 12,5m) e um campo de futebol *society* com grama sintética. Esses espaços e recursos são compartilhados entre o Departamento de Ensino Básico (DEBASI) e o Departamento de Ensino Superior (DESU).

Com relação à **alimentação**, o INES está localizado em uma área central do bairro de Laranjeiras, onde encontram-se diversos restaurantes, lanchonetes, padarias, hortifrutis, supermercados, cafés, dentre outros estabelecimentos nas proximidades.

O INES é servido por várias opções de **transporte público**, tais como linhas de ônibus e uma estação de metrô que fica a apenas 700m de distância (Estação Largo do Machado), o que facilita o ir e vir de discentes e docentes. Para os que utilizam automóvel, há um **estacionamento** exclusivo para alunos, docentes e funcionários com capacidade para 47 veículos. Conta com 4 vagas demarcadas de estacionamento, em frente ao prédio principal, para veículos identificados que transportem pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida nos termos da Lei e 3 vagas para idosos.

Em abril de 2013, foi lançada a **TV INES**, primeira *Web TV* bilíngue – Libras e Língua Portuguesa – do Brasil, com um quadro de apresentadores Surdos e de Tradutores e Intérpretes de LIBRAS, que pode ser acessada tanto pela Internet quanto por meio de aplicativos para celulares e tablets. O foco é a inclusão social por meio de uma programação acessível em LIBRAS e Língua Portuguesa, contemplando o direito à comunicação, à educação, à cultura e ao lazer de pessoas surdas. A grade televisiva inclui notícias, produções adaptadas para Libras, produções do INES com apresentadores surdos (incluindo curso básico de Libras), filmes nacionais com legendas, desenhos animados, entrevistas etc.

Esse meio de comunicação é extremamente importante no âmbito institucional. Isso certamente representa uma potencialidade institucional.

O INES possui dois **auditórios**: (1) O auditório central climatizado e reformado, localizado no segundo andar do prédio principal do INES. Sua capacidade é de 200 (duzentos) lugares na plateia e 4 (quatro) lugares reservados para pessoas com deficiência física, observados os padrões vigentes de acessibilidade para pessoas com necessidades especiais, inclusive com banheiros feminino e masculino adaptados. Equipamentos disponíveis: *data-show*; 2 telas grandes; DVD *player* e gravador; mesa digital de áudio, vídeo e iluminação; camarim; púlpito com *notebook* e microfone; quadro interativo. A sua utilização está regulada na Portaria Nº 122, de 27 de maio de 2010, publicada no Boletim de Serviço INES nº 5, de 31 de maio de 2010. No prédio do Departamento de Ensino Superior (DESU) também existe um auditório climatizado, com capacidade para 66 (sessenta e seis) pessoas, dotado de computador, tela e sistema de projeção.

Ambos os auditórios foram bastante utilizados ao longo de 2015, quer para reuniões dos diversos grupos do INES, quer para a realização dos eventos acadêmicos e culturais.

Com relação à **Biblioteca Monsenhor Vicente Penido Burnier** do INES, as tabelas a seguir demonstram o total de títulos do acervo e o quantitativo de aquisição no período 2014-2015.

Tabela 1 - Livros

Tipo	Área do Conhecimento*	Quantidade (Títulos)	2014	2015
LIVROS (Quantidade Títulos por grande Área do Conhecimento CNPq)	1	155 (30)	30 (08)	-
	2	-	-	-
	3	-	-	-
	4	153 (75)	62 (38)	-
	5	-	-	-
	6	399 (182)	139 (72)	-
	7	1068 (461)	384 (195)	-
	8	1382 (695)	190 (92)	40 (03)
	9	-	-	-

* Áreas do conhecimento do CNPq: 1. Ciências Exatas e da Terra; 2. Ciências Biológicas; 3. Engenharias; 4. Ciências da Saúde; 5. Ciências Agrárias; 6. Ciências Sociais Aplicadas; 7. Ciências Humanas; 8. Linguística, Letras e Artes; 9. Outros.

Tabela 2 – Periódicos Acadêmicos

Tipo	Área do Conhecimento*	Quantidade (Títulos)	2014	2015
PERIÓDICOS ACADÊMICOS Assinaturas (Quantidade Títulos por grande Área do Conhecimento CNPq)	1	-	-	-
	2	-	-	-
	3	-	-	-
	4	-	-	-
	5	-	-	-
	6	-	-	-
	7	284 (04)	17 (01)	04 (00)
	8	-	-	-
	9	-	-	-

* Áreas do conhecimento do CNPq: 1. Ciências Exatas e da Terra; 2. Ciências Biológicas; 3. Engenharias; 4. Ciências da Saúde; 5. Ciências Agrárias; 6. Ciências Sociais Aplicadas; 7. Ciências Humanas; 8. Linguística, Letras e Artes; 9. Outros.

Tabela 3 – Revistas

Tipo	Área do Conhecimento*	Quantidade (Títulos)	2014	2015
REVISTAS (Quantidade Títulos por grande Área do Conhecimento CNPq)	1	-	-	-
	2	-	-	-
	3	-	-	-
	4	-	-	-
	5	-	-	-
	6	28 (01)	28 (01)	28 (01)
	7	-	-	-
	8	-	-	-
	9	-	-	-

* Áreas do conhecimento do CNPq: 1. Ciências Exatas e da Terra; 2. Ciências Biológicas; 3. Engenharias; 4. Ciências da Saúde; 5. Ciências Agrárias; 6. Ciências Sociais Aplicadas; 7. Ciências Humanas; 8. Linguística, Letras e Artes; 9. Outros.

Tabela 4 - Jornais

Tipo	Área do Conhecimento*	Quantidade (Títulos)	2014	2015
JORNAIS (Quantidade Títulos por grande Área do Conhecimento CNPq)	1	-	-	-
	2	-	-	-
	3	-	-	-
	4	-	-	-
	5	-	-	-
	6	-	-	-
	7	-	-	-
	8	-	-	-
	9	1137 (01)	365 (01)	42 (01)

* Áreas do conhecimento do CNPq: 1. Ciências Exatas e da Terra; 2. Ciências Biológicas; 3. Engenharias; 4. Ciências da Saúde; 5. Ciências Agrárias; 6. Ciências Sociais Aplicadas; 7. Ciências Humanas; 8. Linguística, Letras e Artes; 9. Outros.

Tabela 5 – Obras de Referência

Tipo	Área do Conhecimento*	Quantidade (Títulos)	2014	2015
OBRAS DE REFERÊNCIA (Quantidade Títulos por grande Área do Conhecimento CNPq)	1	-	-	-
	2	-	-	-
	3	-	-	-
	4	-	-	-
	5	-	-	-
	6	01 (01)	-	-
	7	-	-	-
	8	14 (14)	01 (01)	-
	9	-	-	-

* Áreas do conhecimento do CNPq: 1. Ciências Exatas e da Terra; 2. Ciências Biológicas; 3. Engenharias; 4. Ciências da Saúde; 5. Ciências Agrárias; 6. Ciências Sociais Aplicadas; 7. Ciências Humanas; 8. Linguística, Letras e Artes; 9. Outros.

Tabela 6 - DVD

Tipo	Área do Conhecimento*	Quantidade (Títulos)	2014	2015
DVD (Quantidade Títulos por grande Área do Conhecimento CNPq)	1	-	-	-
	2	-	-	-
	3	-	-	-
	4	-	-	-
	5	-	-	-
	6	-	-	-
	7	112 (49)	44 (27)	-
	8	02 (02)	01 (01)	-
	9	-	-	-

* Áreas do conhecimento do CNPq: 1. Ciências Exatas e da Terra; 2. Ciências Biológicas; 3. Engenharias; 4. Ciências da Saúde; 5. Ciências Agrárias; 6. Ciências Sociais Aplicadas; 7. Ciências Humanas; 8. Linguística, Letras e Artes; 9. Outros.

Tabela 7 - CD

Tipo	Área do Conhecimento*	Quantidade (Títulos)	2014	2015
CD Rom's (Quantidade Títulos por grande Área do Conhecimento CNPQ)	1	-	-	-
	2	-	-	-
	3	-	-	-
	4	-	-	-
	5	-	-	-
	6	-	-	-
	7	50 (17)	-	-
	8	-	-	-
	9	-	-	-

* Áreas do conhecimento do CNPq: 1. Ciências Exatas e da Terra; 2. Ciências Biológicas; 3. Engenharias; 4. Ciências da Saúde; 5. Ciências Agrárias; 6. Ciências Sociais Aplicadas; 7. Ciências Humanas; 8. Linguística, Letras e Artes; 9. Outros.

Os serviços oferecidos pela Biblioteca, e constatados por esta CPA, são os seguintes:

- Empréstimos de até 3 (três) títulos, por 14 (quatorze) dias, podendo ser renovados

por mais tempo, desde que não estejam reservados para outro usuário.

- Empréstimos domiciliares de DVD e CD, de revistas e periódicos.
- Renovação de empréstimo e reserva que podem ser feitas pessoalmente ou através de e-mail.
- Prazo de empréstimo estendido aos docentes.
- Confecção de bibliografias temáticas para projetos de Trabalhos de Conclusão de Curso e outros.
- Confecção de ficha catalográfica para o Trabalho de Conclusão do Curso.

A consulta ao acervo da Biblioteca é informatizada pelo sistema SophiA, que inclui a gestão de acervo, de usuários e de empréstimos. O sistema também permite a disponibilização do catálogo online da Biblioteca, através do link a seguir (que também pode ser acessado através do site do INES): <http://biblioteca.ines.gov.br/biblioteca/>

4 – ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os resultados do Questionário Socioeconômico, aplicado na inscrição do Processo Seletivo, apresentou os seguintes resultados com relação ao perfil dos(as) interessados(as) no Curso de Pedagogia – Licenciatura (presencial):

TOTAL DE CANDIDATOS INSCRITOS: 336

FAMÍLIA POSSUI AUTOMÓVEL:

NÃO POSSUI: 209

POSSUI: 127

ESTÁ PRESTANDO PROCESSO SELETIVO PARA O INES PELA PRIMEIRA VEZ:

NÃO: 82

SIM: 254

COMO SOUBE DO PROCESSO SELETIVO:

INTERNET: 119

JORNAL: 3

TELEVISÃO: 1

CARTAZES E/OU FOLHETOS: 2

AMIGOS OU PARENTES: 166

PALESTRA NA ESCOLA E/OU CURSO PREPARATÓRIO: 12

OUTROS MEIOS: 33

COMPLETOU OUTRA GRADUAÇÃO: 53

NÃO COMPLETOU OUTRA GRADUAÇÃO: 282

FEZ CURSO PREPARATÓRIO:

NÃO: 309

SIM, POR UM SEMESTRE: 10

SIM, POR UM ANO: 8

SIM, POR MAIS DE UM ANO: 9

EXPECTATIVA DO CURSO:

ADQUIRIR CONHECIMENTOS EM GERAL: 35

CONSEGUIR TRABALHAR AO FINAL DO CURSO: 27

PREPARAR-SE PARA ATUAR COM ALUNOS SURDOS: 231

TER UMA PROFISSÃO: 33

OUTRA: 10

CONHECE A ÁREA DO CURSO:

SIM: 292

NÃO: 18

NÃO TENHO CERTEZA: 26

PRETENDE PRESTAR OUTRO VESTIBULAR:

NÃO: 221

SIM, PARA INSTITUIÇÕES DE ENSINO PÚBLICAS: 89

SIM, PARA INSTITUIÇÕES DE ENSINO PARTICULARES: 5

SIM, PARA AMBAS: 21

ASSISTE TV:

NÃO: 19

SIM, OCASIONALMENTE: 171

SIM, DIARIAMENTE: 146

PROGRAMAÇÃO MAIS ASSISTIDA NA TV:

TELEJORNAL: 104

FILMES: 67

DESENHOS ANIMADOS: 3

NOVELAS: 16

ESPORTES: 5

PROGRAMAS HUMORÍSTICOS E/OU DE AUDITÓRIO: 9
PROGRAMAS DE ENTREVISTA E/OU DOCUMENTÁRIOS: 52
PROGRAMAS CULTURAIS: 37
OUTRAS: 33
NENHUMA: 10

LÊ JORNAL:

NÃO: 46
SIM, OCASIONALMENTE: 199
SIM, TODOS OS DOMINGOS: 20
SIM, DIARIAMENTE: 71

PARTE PREFERIDA DO JORNAL:

ESPORTES: 18
INFORMÁTICA: 6
NOTÍCIAS LOCAIS: 128
NOTÍCIAS INTERNACIONAIS: 16
POLÍTICA: 23
ECONOMIA: 9
CULTURA: 71
QUADRINHOS: 4
OUTRAS: 41
NENHUMA: 20

PREFERÊNCIA DE LEITURA:

ROMANCE: 88
FICÇÃO CIENTÍFICA: 19
POESIA: 14
LIVROS TÉCNICOS / CIENTÍFICOS: 52
OUTROS: 156
NENHUM: 7

USA COMPUTADOR:

NÃO: 9
SIM, EM CASA: 251
SIM, EM OUTROS LUGARES: 76

MOTIVO DO USO DO COMPUTADOR:

PARA FAZER TRABALHOS ESCOLARES: 156
PARA CUMPRIR AS TAREFAS NO MEU LOCAL DE TRABALHO: 103
PARA DIVERSÃO: 70
NÃO SEI USAR O COMPUTADOR: 7

MEIO DE COMUNICAÇÃO MAIS USADO:

TV: 51
RÁDIO: 7
JORNAL: 18
INTERNET: 243
CONVERSA COM OUTRAS PESSOAS: 16
NÃO TENHO BUSCADO INFORMAÇÕES: 1

ATIVIDADE EXTRA ESCOLAR:

NÃO: 154
SIM, CURSO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA: 25
SIM, CURSO DE INFORMÁTICA: 5
SIM, PRÁTICA ESPORTIVA OU GNÁSTICA: 29
SIM, OUTRA: 123

PREFERÊNCIA DE LAZER:

IR À PRAIA: 55
IR AO CINEMA: 55
PRATICAR ESPORTE E/OU ASSISTIR EVENTOS ESPORTIVOS: 27
FREQUENTAR O SHOPPING: 26
OUVIR MÚSICA: 28
VISITAR AMIGOS OU PARENTES: 88
LER: 57

COM QUEM MORA:

COM MEUS PAIS: 78
COM MEU PAI SOMENTE: 3
COM MINHA MÃE SOMENTE: 38
COM OUTROS FAMILIARES: 111
COM OUTRA(S) PESSOA(S): 81
SOZINHO: 25

RENDA MENSAL FAMILIAR:

ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO: 73
DE 1 A 2 SALÁRIOS MÍNIMOS: 155
DE 2 A 3 SALÁRIOS MÍNIMOS: 46
DE 3 A 5 SALÁRIOS MÍNIMOS: 41
DE 5 A 10 SALÁRIOS MÍNIMOS: 21

RESPONSÁVEL PELA RENDA FAMILIAR:

PAI: 44
MÃE: 38
PAI E MÃE: 22
PARENTE(S): 18
EU MESMO: 130
OUTRO(S): 84

SITUAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA RENDA FAMILIAR:

TRABALHA REGULARMENTE COM VÍNCULO EMPREGATÍCIO: 173
TEM SEU PRÓPRIO NEGÓCIO: 17
PRESTA SERVIÇOS POR CONTA PRÓPRIA: 41
APOSENTADO(A): 35
APOSENTADO(A) E CONTINUA TRABALHANDO REGULARMENTE: 11
VIVE DE RENDA: 7
NENHUMA DAS OPÇÕES ACIMA: 35
NÃO TENHO INFORMAÇÕES: 17

PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR:

NÃO TRABALHO: 135
TRABALHO, MAS RECEBO AJUDA FINANCEIRA DA MINHA FAMÍLIA: 31
TRABALHO E SOU RESPONSÁVEL PELO MEU SUSTENTO: 43
TRABALHO E CONTRIBUO PARA O SUSTENTO DA MINHA FAMÍLIA: 85
TRABALHO E SOU RESPONSÁVEL PELO SUSTENTO DA MINHA FAMÍLIA: 42

NÍVEL DE ESCOLARIDADE DO PAI:

NÃO FREQUENTOU A ESCOLA: 23
FUNDAMENTAL INCOMPLETO: 117
FUNDAMENTAL COMPLETO: 46
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO: 18
ENSINO MÉDIO COMPLETO: 93
ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO: 9
ENSINO SUPERIOR COMPLETO: 26
PÓS GRADUAÇÃO: 2
MESTRADO: 2

NÍVEL DE ESCOLARIDADE DA MÃE:

NÃO FREQUENTOU A ESCOLA: 27
FUNDAMENTAL INCOMPLETO: 103
FUNDAMENTAL COMPLETO: 30
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO: 32
ENSINO MÉDIO COMPLETO: 100
ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO: 12
ENSINO SUPERIOR COMPLETO: 21
PÓS GRADUAÇÃO: 8
MESTRADO: 3

SITUAÇÃO DO IMÓVEL ONDE RESIDE:

PRÓPRIO, JÁ QUITADO: 157
PRÓPRIO, NÃO QUITADO: 36
ALUGADO: 73
EMPRESTADO: 49

OUTRA: 21

DISTÂNCIA DE CASA PARA O INES:

PERTO: 42

DISTANTE: 183

MUITO DISTANTE, NO MESMO MUNICÍPIO: 37

MUTO DISTANTE, EM OUTRO MUNICÍPIO: 74

MEIO DE TRANSPORTE A SER UTILIZADO PARA IR AO INES:

SOMENTE UM ÔNIBUS: 59

MAIS DE UM ÔNIBUS: 91

TREM E ÔNIBUS: 60

METRÔ E ÔNIBUS: 71

TREM E METRÔ: 8

TREM, METRÔ E ÔNIBUS: 32

CARRO: 10

MOTOCICLETA/LAMBRETA: 2

NÃO UTILIZAREI TRANSPORTE, PORQUE IREI À PÉ: 3

Os resultados desse questionário demonstram, em caráter geral, que a maioria da população interessada em estudar no INES é oriunda de famílias com escolaridade média; possui baixa renda; utiliza meio público de transporte e tem acentuado interesse na preparação profissional para atuar com surdos.

Com relação aos **dados advindos dos instrumentos aplicados à comunidade interna** do INES, apresentamos as considerações a seguir.

No segundo semestre de 2015, a CPA aplicou os questionários para os três segmentos: docente, técnico e discente. Os dados foram levantados e analisados pela Comissão segundo a metodologia apresentada neste Relatório.

A organização da análise, apresentada a seguir, foi feita com base nos blocos temáticos de perguntas presentes no próprio instrumento de coleta:

- Bloco I – Corpo Docente e Organização Didático-Pedagógica;
- Bloco II – Organização Técnico-Administrativa; e
- Bloco III – Infraestrutura.

BLOCO I – CORPO DOCENTE E ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

O primeiro bloco de respostas aos questionários (corpo docente e organização didático-pedagógica) abordou: (1) a atuação de professores e técnicos, (2) a relação entre professores, intérpretes e alunos; (3) a forma de avaliação do processo de ensino-aprendizagem e; (4) a organização curricular.

Os docentes, em sua maioria, avaliaram positivamente seu trabalho. Os itens “atuação em sala de aula”, “relação com os alunos” e “relação com os intérpretes” foram considerados “ótimos” por mais de 85% dos entrevistados.

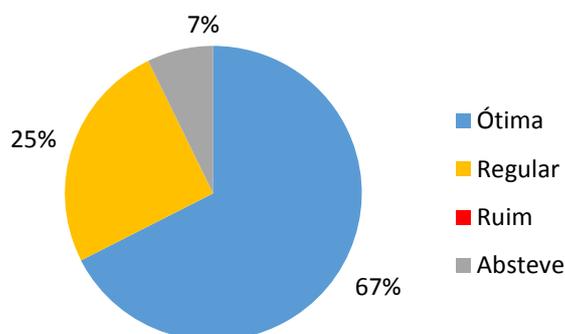
Gráfico 1 - Atuação Docente (questionário professor)



A avaliação favorável dos professores sobre sua atuação (86% “ótima”) foi justificada, por alguns professores, no campo dos comentários: realização de “aulas participativas com uso de tecnologias educativas”, compreensão das “demandas dos alunos” e debate sobre “questões atuais que possam contribuir à formação profissional”. Vale ressaltar que, nesse campo, um docente, que qualificou sua atuação como regular, esclareceu que está em processo de aprendizado de Libras, havendo, portando, o que aprimorar no processo.

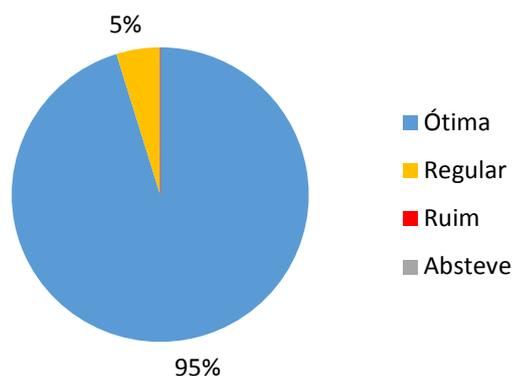
Os alunos, também, declaram, em sua maioria (67%), que a atuação docente é “ótima”. Porém, 25% julgaram-na “regular”.

Gráfico 2 – Atuação Docente (questionário aluno)



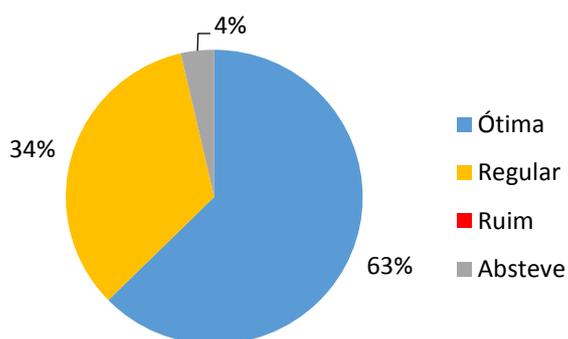
A avaliação da “relação com os alunos” foi bastante positiva na visão dos docentes (95% “ótima”), tal como mostra o Gráfico 3. Essa percepção foi esclarecida por dois professores a partir dos seguintes registros: “*turma pequena favorece o bom relacionamento*” e “*procuro ouvir e encorajar as sugestões*”.

Gráfico 3 – Relação Professor<>Aluno (questionário professor)



Os alunos também avaliaram, em sua maioria (63%), essa relação como “ótima”. Contudo, 34% entenderam-na como “regular”.

Gráfico 4 - Relação Professor<>Aluno (questionário aluno)



No que se refere à relação professor<>intérprete, temos os seguintes resultados:

Gráfico 5 – Relação Professor<>Intérprete (questionário professor)

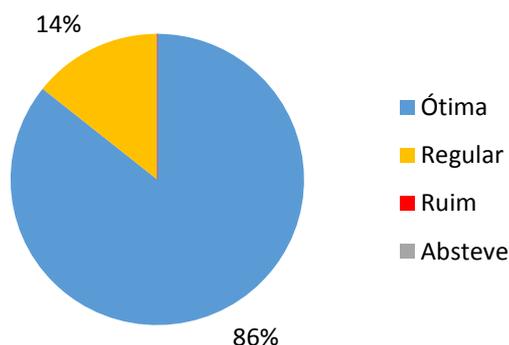
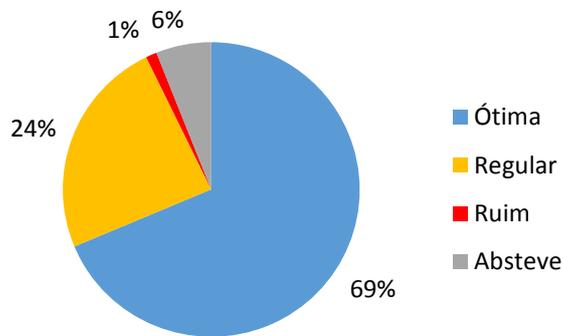


Gráfico 6 – Relação Professor<>Intérprete (questionário aluno)



A boa apreciação dos professores da sua relação com os intérpretes (86% “ótima”), por sua vez, foi justificada em dois comentários: *“procuro estreitar o relacionamento com os intérpretes”* e *“tento sempre mostrar que o papel deles é importante no processo de aprendizagem”*. Todavia, ainda no campo das observações, dois (10%) dos três (14%) professores que marcaram a opção “regular” registraram sua opinião/sugestão: *“fora de sala de aula, eles são ótimos, mas dentro da sala de aula, a relação muda de discurso”* e *“poderia ser aprimorada com a criação de espaços de troca fora do horário de aula”*.

No questionário dos alunos, a relação entre professores e intérpretes foi o quesito mais bem avaliado do trabalho pedagógico desenvolvido em sala de aula: 69% a consideraram “ótima”; 24%, “regular” e apenas 1% “ruim”.

A atuação específica dos intérpretes foi avaliada pelos docentes e discentes. Os gráficos 7 e 8 tratam do tema:

Gráfico 7 – Atuação dos Intérpretes (questionário professor)

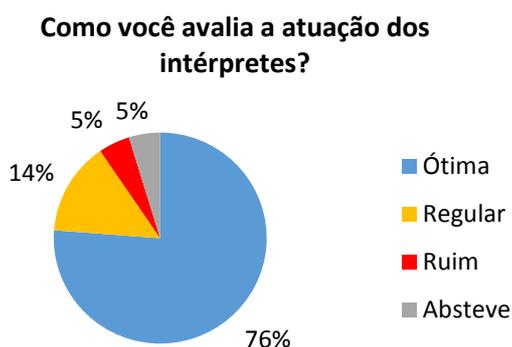
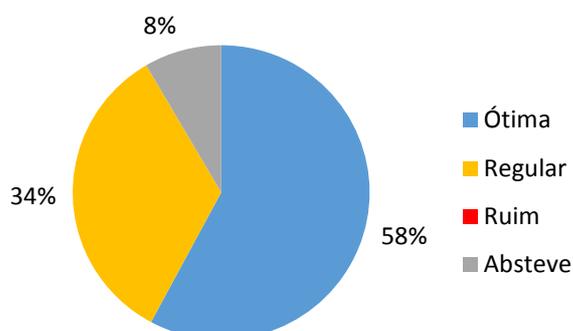


Gráfico 8 – Atuação dos Intérpretes (questionário aluno)

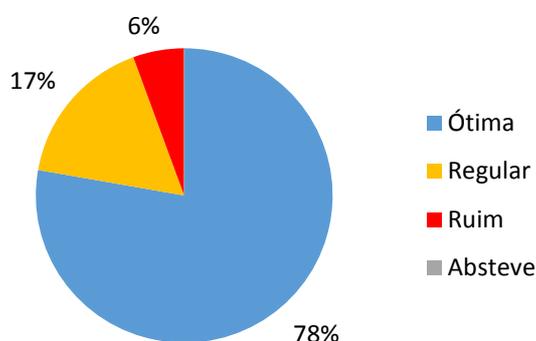


Os professores consideraram “ótima” a atuação dos intérpretes majoritariamente (76%). Três comentários foram feitos no sentido de justificar tal percepção: “*vejo (...) profissionalismos e seriedade*”; “*eles mostram compromisso com os alunos e com o conteúdo da disciplina*”; e “*(...) sempre colaboraram com o trabalho pedagógico*”. Porém, um dos registros foi no sentido de justificar as respostas “regular” ou “ruim”, cujo percentuais foram, respectivamente, de 14% e 5%: “*há falta de formação, há muito ‘ego’, há falta de humildade e falta de empenho nas profissões como TILS*”.

Como mostra o Gráfico 8, os alunos, assim como os professores, em sua maioria (58%), marcaram a alternativa “ótimo” para classificar a atuação dos intérpretes. Contudo, um percentual maior de alunos – em relação aos educadores – indicou a opção “regular” (34%).

O questionário aplicado aos funcionários (técnicos-administrativos e intérpretes) mostrou que, como os professores, estes avaliam sua atuação profissional como “ótima”.

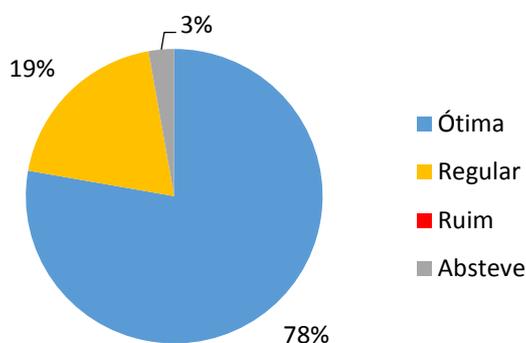
Gráfico 9 – Atuação dos Técnicos-Administrativos (questionário técnicos)



É preciso considerar, contudo, que, conforme mostra o Gráfico 9, um quantitativo expressivo (23%) indicou como “regular” ou “ruim” tal atuação. Nesse sentido, o campo destinado aos comentários e às sugestões possibilitou o diagnóstico de aspectos que merecem atenção: *“alguns professores não são acessíveis”*; *“[o trabalho] poderia ser melhor se tivéssemos mais apoio dos professores e da coordenação”*; *“precisamos de uma sala maior”*; *“aulas com didática que não alcança as necessidades dos alunos específicos e dificultam a atuação do intérprete”*; e *“os professores não interagem”*. Como sugestão foi salientada a necessidade de *“que todos aprendam Libras”*, item deveras importante quando se trata de um Curso de Pedagogia numa perspectiva bilíngue.

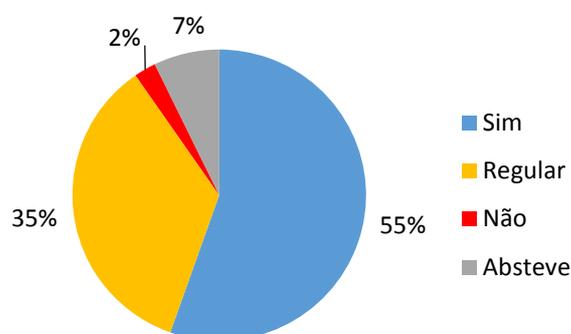
No que tange à relação dos funcionários com os alunos, a maioria dos técnico-administrativos e intérpretes (78%) a entendem como “ótima”.

Gráfico 10 – Relação Técnico<>Aluno (questionário técnico)



No campo das observações, há um comentário que sinaliza a presença de diálogo constante com os alunos. Porém, é preciso considerar que 19% percebem tal relação como “regular”. A esse respeito é preciso observar que foi sugerido, por um respondente, o estreitamento da “*relação dos professores com intérpretes no sentido de discutir materiais e apresentações/situações antes de sua exposição à alunos e/ou público alvo*”. Ademais, destacou-se o imperativo de que os/as estudantes conheçam melhor a atuação do intérprete. Ambas as sugestões oferecem pistas para compreensão do porquê de uma avaliação regular, já que sinalizam a necessidade de melhoria de questões do cotidiano pedagógico relacionadas ao trabalho do intérprete.

Gráfico 11 – Relação entre Alunos (questionário aluno)



Ainda sobre relações interpessoais, como demonstra o Gráfico 11, 55% do corpo discente considerou “ótima” a relação entre os alunos; 35%, “regular”; 2%, “ruim” e 7% se abstiveram.

Conforme aludido, o Bloco I abordou também aspectos pertinentes à avaliação e ao currículo. Chamam atenção nas respostas dos professores e dos alunos, os dados relativos à forma como são realizadas as avaliações e/ou provas.

Gráfico 12 – Forma como são realizadas as avaliações e/ou provas (questionário professor)

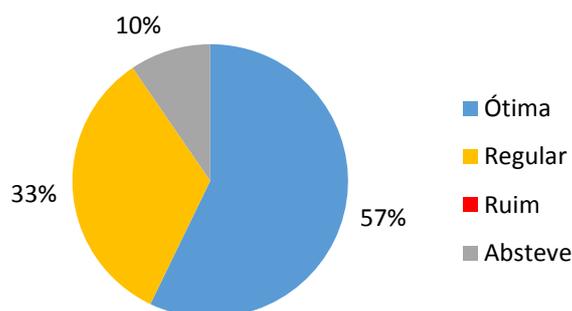
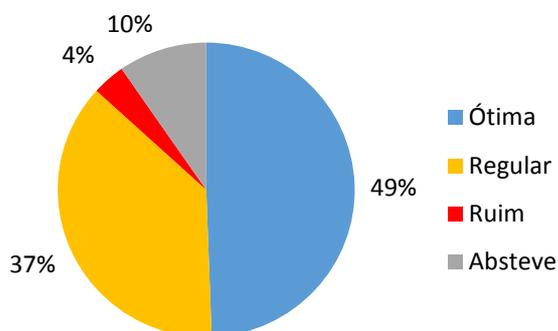


Gráfico 13 – Forma como são realizadas as avaliações e/ou provas (questionário aluno)

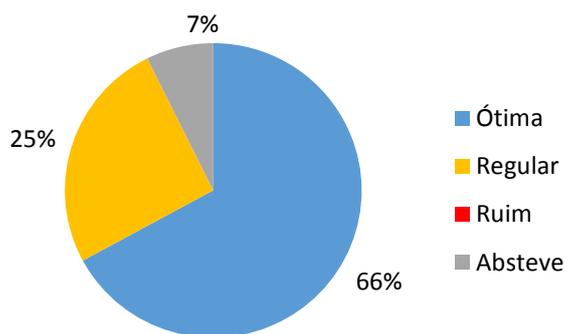


Nas respostas dos(as) docentes, embora o percentual da resposta “ótimo” tenha sido maioria (57%), um terço dos entrevistados (33%) marcou a resposta “regular”. Apenas um dos comentários ajuda a compreender o porquê dessa apreciação: “(...) *ainda precisamos aprimorar o processo avaliativo através de um maior domínio da Libras*”. Outro registro sugere a realização de “*reuniões por período, antes do final do semestre letivo para que os professores discutam a situação dos alunos com problemas de aprendizagem*”.

No caso dos(as) alunos(as), a apreciação sobre a maneira de se proceder a avaliação também revelou dados que merecem destaque na análise: menos da metade (49%) considera a forma de avaliar “ótima”; 37%, “regular”; 4%, “ruim” e 10% se abstiveram. O percentual de abstenção também suscita algumas reflexões: por que os discentes preferiram não se posicionar? Teriam dificuldade de opinar sobre os métodos de avaliação? A rigor, os índices de abstenção dos alunos nas perguntas desse primeiro bloco são altos se comparados com os dos professores ou os dos técnicos, o que pode apontar para uma falta de informação ou, ainda, para uma reduzida participação dos alunos nos assuntos de ordem didático-pedagógica.

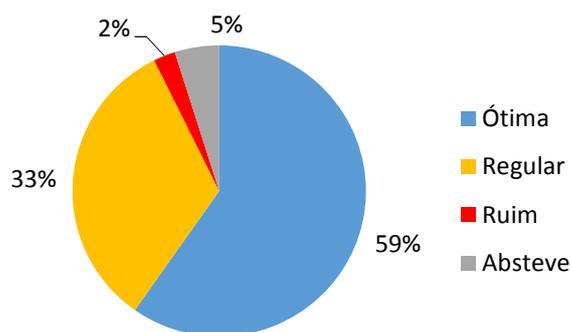
Ainda no conjunto de respostas que apontam para os aspectos didáticos do curso, percebemos que 66% dos alunos pensam ser ótima a forma como o conteúdo é ministrado, contra 25% que a consideraram regular. Abstiveram-se 7%.

Gráfico 14 – Forma como o conteúdo é ministrado (questionário aluno)



O Gráfico 15 trata da forma como programas das disciplinas, a bibliografia e os cronogramas são disponibilizados aos alunos.

Gráfico 15 - Forma como programas, bibliografia e cronograma são disponibilizados (questionário aluno)



Como é possível observar, 59% dos alunos pensam ser “ótima” a forma como esses aspectos são disponibilizados. Já 33% consideraram “regular” e 2% acharam “ruim”. Abstiveram-se 5%.

As últimas perguntas do Bloco I do instrumento versam sobre o Currículo e o Curso.

Gráfico 16 – Conhecimento do Currículo “Novo” (questionário professor)

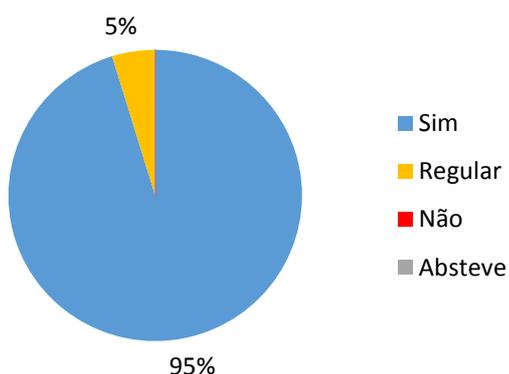


Gráfico 17 - Conhecimento do Currículo (questionário técnico)

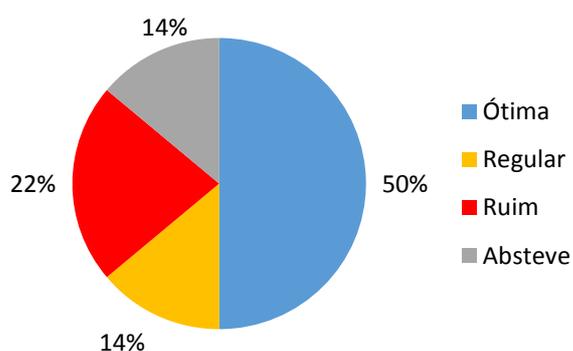
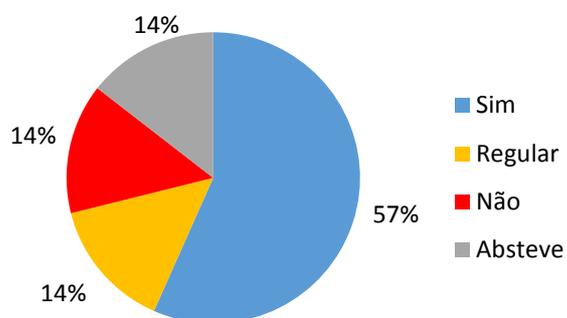


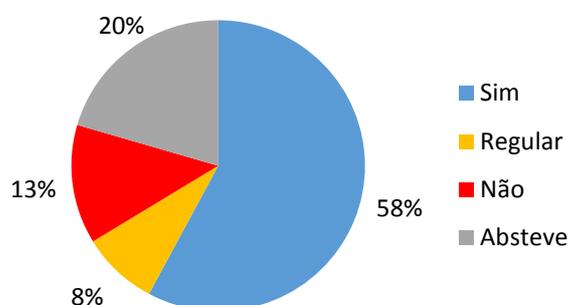
Gráfico 18 - Conhecimento do Currículo (questionário aluno)



Sobre o conhecimento do currículo “novo”, a maioria dos docentes (95%) apontou conhecê-lo. Entretanto, apenas 47% e 50% dos alunos e dos técnicos-administrativos,

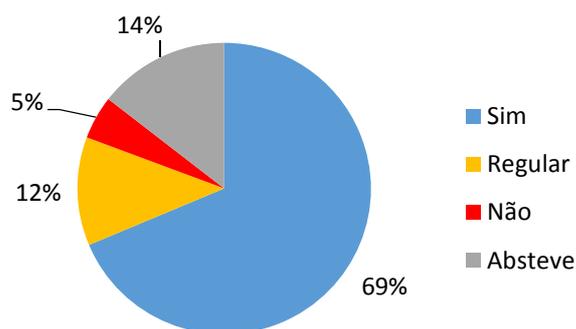
respectivamente, responderam que o conhecem, o que revela uma situação preocupante: não se pode avaliar com propriedade o que não se conhece.

Gráfico 19 - Satisfação com o Currículo (questionário aluno)



Sobre o grau de satisfação com o(s) currículo(s), o Gráfico 19 indica que 58% dos alunos dizem estar “satisfeitos”; 21%, “regularmente satisfeito” ou “não satisfeito”. O índice de abstenção foi alto (20%), corroborando o dado anteriormente indicado sobre o desconhecimento acerca do(s) currículo(s). Quanto aos técnicos, apenas a metade está “satisfeita”. Tal como ocorreu no segmento estudantil, parte considerável se absteve (25%). Importante ressaltar que o grau de satisfação, nessa pergunta, poderia se referir a ambos os currículos, ao antigo ou ao “novo”, uma vez que não havia especificação. Todavia, acredita-se que o entrevistado tenha tomado como referência o currículo que vigia desde 2012, com o qual, certamente, tinha maior familiaridade. No campo “comentários e sugestões”, houve referências ao novo currículo, cujas reformas foram vistas positivamente por três entrevistados. Foi sugerida a inclusão de uma disciplina para tratar do tema “tradução/interpretação”, com o argumento de que muitos dos(as) estudantes trabalharão diretamente com o intérprete e, nesse sentido, teriam de conhecer melhor a sua atuação.

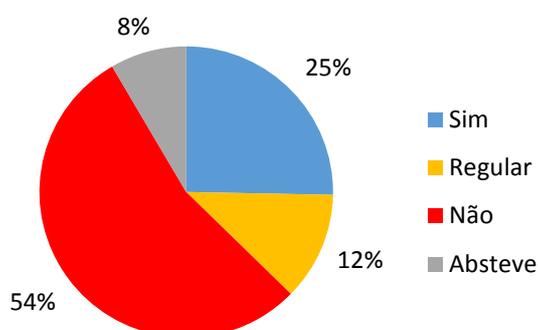
Gráfico 20 - Atendimento do Curso às Expectativas (questionário aluno)



Com relação às expectativas, conforme ilustra o Gráfico 20, 69% dos alunos afirmaram que o curso “atende” aos seus anseios, 12% consideraram “regular”, 5% acharam que “não atende” e 14% se abstiveram.

Na questão sobre possível dificuldade para acompanhar o curso, pouco mais da metade – 54% – apontou que “não tem dificuldade”, mas 25% consideraram “ter dificuldade” e 12% “alguma dificuldade”, perfazendo 37% com dificuldade. Abstiveram-se 8%.

Gráfico 21 - Dificuldade para Acompanhar o Curso (questionário aluno)



Os dados sobre dificuldade de acompanhamento, apresentados no Gráfico 21, merecem uma avaliação posterior mais detalhada, para que se possa verificar quais são as dificuldades reais e suas causas para estabelecimento de ações que busquem minimizar os obstáculos.

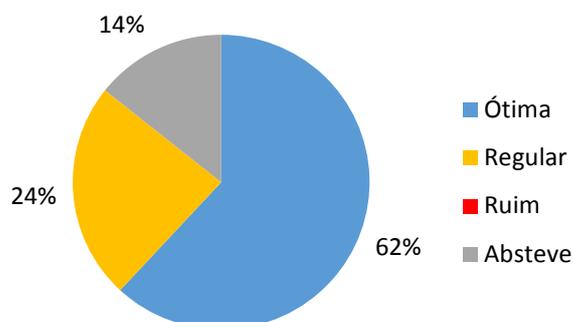
Por fim, vale ressaltar que foram registrados vários comentários nas respostas ao Bloco I, sugerindo a inclusão da categoria “bom” entre as possíveis respostas. Como será observado, essa sugestão aparecerá também nas respostas do Bloco II.

BLOCO II - ORGANIZAÇÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVA DO DESU

No segundo bloco de respostas dos questionários (organização técnico-administrativa do DESU), foram avaliadas, basicamente, as relações entre corpo docente, coordenações e divisões do DESU, bem como as relações desse Departamento com outros setores do INES.

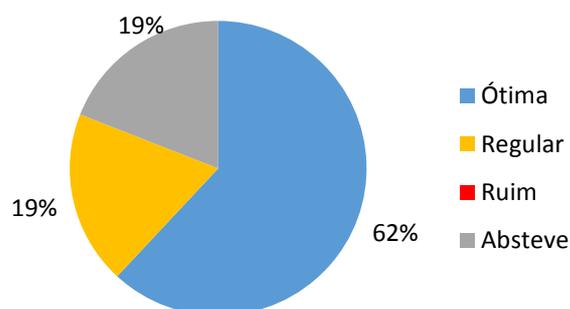
No que se refere à relação entre professores com a Direção do DESU, a maioria a considerou “ótima” (62%), 24%, “regular” e 14% se abstiveram, como mostra o Gráfico 22.

Gráfico 22 - Relação Professor<>Direção do DESU (questionário professor)



Consideramos alto o índice de abstenções, as quais foram justificadas por alguns entrevistados nos comentários. Professores apontaram o pouco tempo de contato com a nova Direção, por meio dos seguintes registros: *“pelo curto período com a nova direção, creio não haver capacidade para esta avaliação”* e *“penso que há pouco tempo para avaliar”*. Esses comentários ilustram as várias mudanças de diretores no DESU.

Gráfico 23 – Atuação da Direção do DESU (questionário professor)



Quando a questão se remete à atuação da Direção, também 62% indicaram como “ótima”, 19% “regular” e foi apresentado um índice ainda maior de abstenções em comparação com a pergunta anterior (19%).

Gráfico 24 - Relação Técnicos<>Direção (questionário técnico)

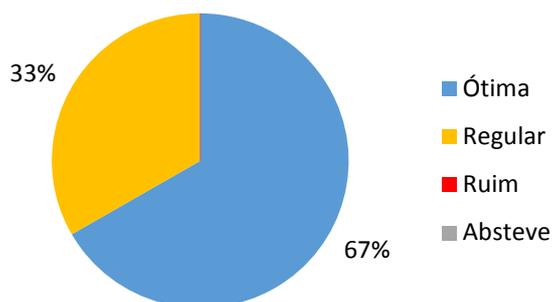
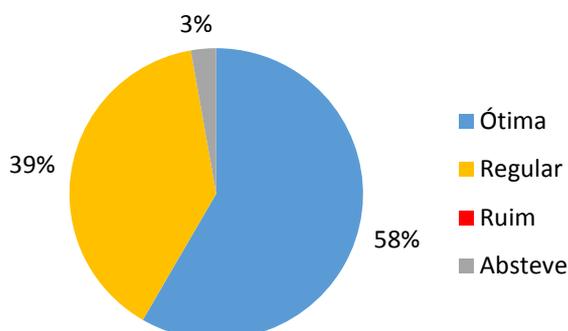
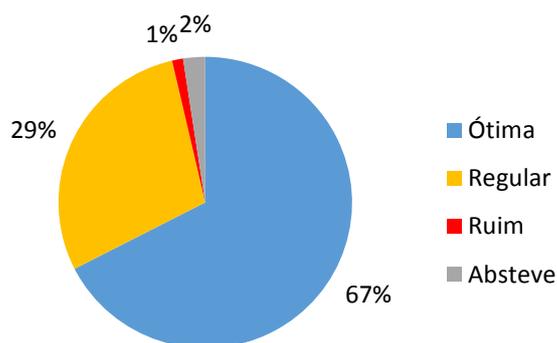


Gráfico 25 - Atuação Direção (questionário técnico)

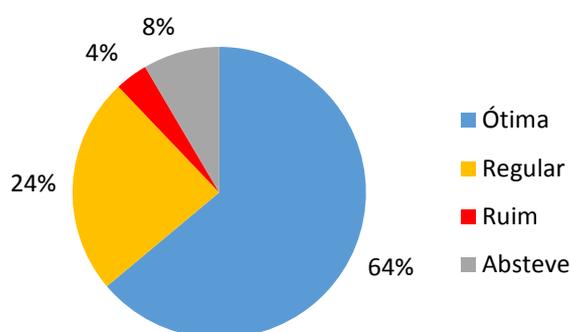


Entre os Técnicos-Administrativos, 67% consideraram a relação com a Direção “ótima” e 33% “regular”. Eles apontaram a falta de reuniões periódicas com a Direção como motivo para considerarem sua relação regular com o corpo administrativo. Sobre a atuação da Direção, o índice “ótimo” ficou em 58% contra 39% que consideraram “regular”. Como proposições, os Técnicos-Administrativos endossaram a necessidade de reuniões com a Direção do DESU.

Gráficos 26 – Atendimento Administrativo (questionário aluno)



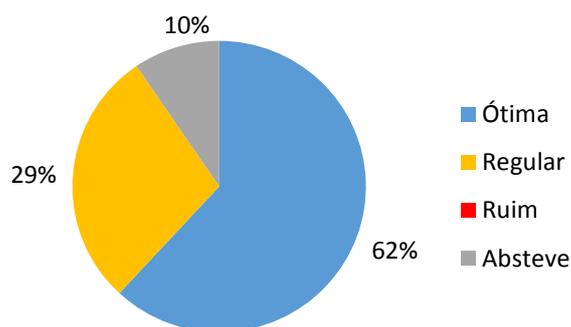
Gráficos 27 – Relação Aluno<>Direção (questionário aluno)



Os alunos, por sua vez, como é possível verificar nos Gráficos 26 e 27, avaliaram como “ótimo” em 67% dos casos o atendimento administrativo; 29%, porém, julgaram-no “regular” e apenas 1% considerou “ruim”.

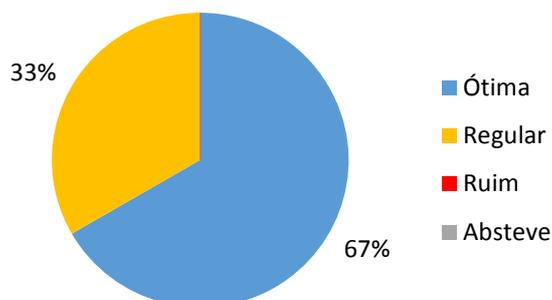
Sobre a relação com a Direção, as porcentagens se aproximaram daquelas do item anterior: 64% dos estudantes considerando como “ótima” essa relação, 24% como “regular” e 4% como “ruim”. A atuação da Direção foi considerada “ruim” por 5% dos alunos; 29% “regular” e 53% como “ótima”. O que chama a atenção é o percentual de abstenções: 13%.

Gráfico 28 - Relação Docentes<>Coordenações (questionário professor)



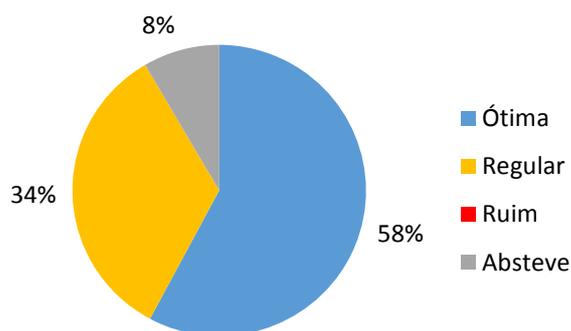
Sobre as relações com as coordenações (Coordenação de Administração Acadêmica - **COADA** e Coordenação Pedagógica - **COPEP**), 71% dos docentes classificaram como “ótimas” e 29% como “regulares”. A crítica-proposição neste ponto vem diretamente na avaliação do próprio instrumento: *“mais uma vez falta a opção ‘boa’”*. Além disso, alguns professores surdos indicaram que não se viam representados pela coordenação formada só por ouvintes: *“falta confiança entre professores surdos e a coordenação”*.

Gráfico 29 - Relação Técnicos<>Coordenações (questionário técnicos)



O Gráfico 29 mostra que, nos questionários do Corpo Técnico-Administrativo, 67% dos entrevistados indicaram como “ótima” a relação com COADA e COPEP. Contudo, um percentual significativo (33%) avalia essa relação como “regular”.

Gráfico 30 – Relação Alunos<>Coordenações (questionário aluno)



Os alunos também, embora considerem em sua maioria (58%) “ótima” a relação estabelecida com as coordenações, apresentam um percentual considerável (31%) de resposta “regular” (31%) e um pequeno percentual de resposta “ruim” (2%). Um percentual importante desse segmento (8%) se absteve, sugerindo, talvez, desconhecimento acerca da atuação das coordenações e, até mesmo, desconhecimento do significado das siglas (COADA e COPED) – algo que ficou patente durante a aplicação do questionário em algumas turmas.

Gráfico 31 - Atuação das Coordenações (questionário professor)

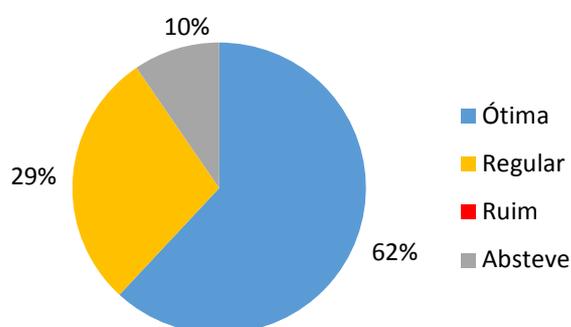


Gráfico 32 - Atuação das Coordenações (questionário técnico)

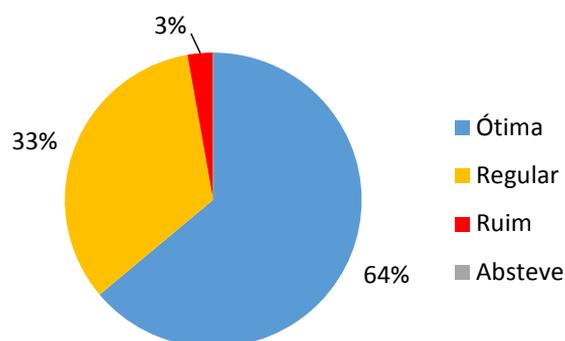
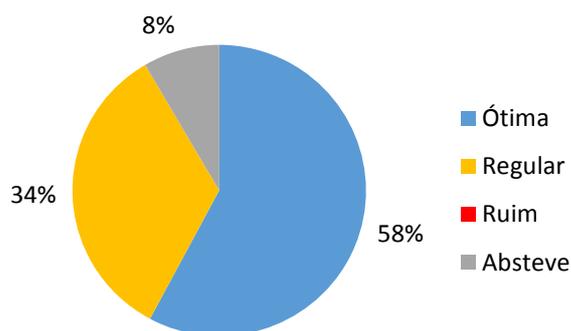


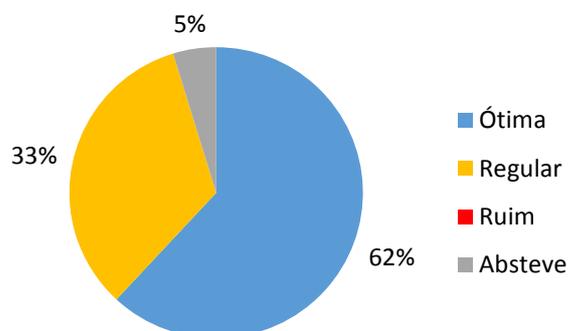
Gráfico 33 – Atuação das Coordenações (questionário aluno)



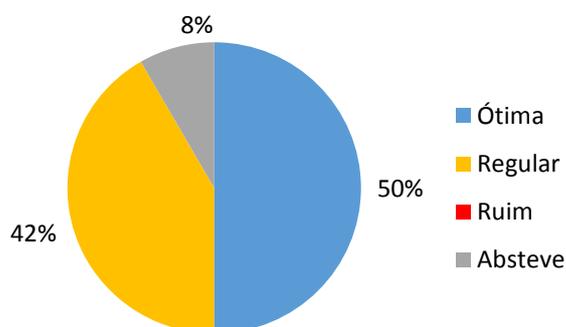
No que tange à qualidade da atuação das coordenações, 62% dos professores consideraram “ótima”, 29% “regular” e 10% se abstiveram. Conforme comentário de um dos docentes que se absteve, “o pouco tempo de atuação dos coordenadores inviabilizava uma avaliação”. O Corpo Técnico-Administrativo classificou como “ótima” em 64% dos casos e 33% consideraram “regular” a atuação das coordenações. Os alunos indicaram a atuação como “ótima” em sua maioria (58%), assim como docentes e técnicos. No entanto, 34% apontaram a atuação como “regular” e houve um percentual de 8% de abstenções - decorrentes, como observado aqui, do pouco tempo em que os coordenadores haviam assumido a função.

Os Gráficos 34 e 35 tratam da forma pela qual docentes e técnicos compreendem sua relação com as divisões do departamento: DIRA e DIASE.

Gráfico 34 – Relação Docente<>Divisões (DIRA e DIASE) (questionário professor)



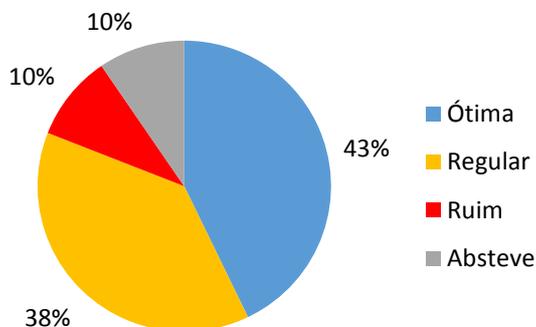
**Gráfico 35 – Relação Docente<>Divisões (DIRA e DIASE)
(questionário professor)**



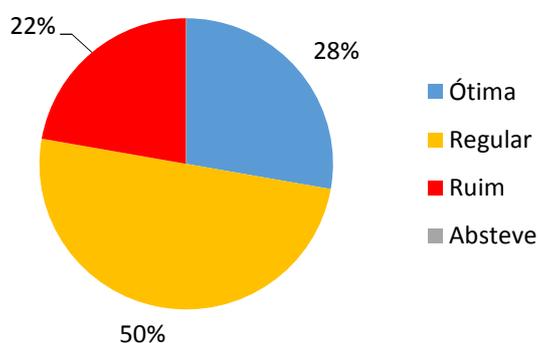
Dos professores, 62% acharam que é “ótima”, enquanto 33% pensaram ser “regular” e 5% se abstiveram. Por outro lado, apenas a metade dos técnicos respondentes considerou a relação “ótima”, contra 42% que acharam ser “regular” e 8% se abstiveram. Não houve comentários significativos que nos permitam avaliar esse ponto com mais detalhamento. As respostas dos alunos parecem seguir a mesma visão dos técnicos: 52% dos alunos apontam que a relação com as Divisões é “ótima”, 39%, “regular” e apenas 1% “ruim”. Houve 8% de abstenções.

Os Gráficos 36 e 37 indicam as relações entre o DESU e outros departamentos do INES, e também entre cada segmento e os demais setores.

**Gráfico 36 - Relação do DESU com outros setores do INES
(questionário professor)**



**Gráfico 37 - Relação do DESU com outros setores do INES
(questionário técnico)**



Nos três segmentos (discente, docente e funcionário), essas relações intersetoriais, em geral, não são consideradas como tranquilas ou fáceis em relação ao encaminhamento dos trabalhos. Entre os docentes, a relação DESU<>INES teve 43% como “ótima”, 38% “regular”, 10% “ruim” e 10% se abstiveram. Esse índice fica ainda mais crítico no caso dos técnicos, uma vez que 28% apenas acharam ser “ótima” a “relação”, 50% “regular” e 22% “ruim”.

Esses índices mudam um pouco quando se trata de relações entre pessoas, em caráter individual, e os demais setores: 48% dos professores acharam “ótima”, 43% consideraram “regular” e apenas 5% “ruim”; 5% se abstiveram. Entre os técnicos, 33% pensaram ser “ótima”, 50% “regular” e 17% “ruim”.

Tanto entre os técnicos, quanto entre os docentes, o que surge como crítica nesse indicador é a falta de comunicação e informação entre os setores, além da não proficiência em Libras por parte dos funcionários, tal como é possível notar nos seguintes registros: *“falta diálogo”*; *“falta maior interação e informação entre os setores”*; *“ninguém sabe Libras que é a primeira língua do surdo”*.

Entre os alunos, somente 37% consideram a relação do DESU<>INES como sendo “ótima”. Esse percentual é menor do que o dos professores (43%), mas um pouco maior do que o dos técnicos (28%). Mais uma vez, é possível observar que a interlocução entre o DESU e os outros Departamentos não é vista de forma positiva. Percebemos que

isso é ainda mais grave no plano dos intercâmbios e da colaboração entre setores administrativos.

Ainda neste item do questionário, 47% dos alunos consideraram a relação DESU-INES como “regular”; 5%, “ruim” e 11% não souberam responder. Também aqui, se somarmos a porcentagem daqueles que consideram “ruim” e “regular”, teríamos o valor de 52%. Adicionando ainda aqueles que se abstiveram, temos 63% dos estudantes.

Observando de forma comparativa os resultados oriundos das respostas de técnicos, professores e alunos, é possível notar que, ao longo do questionário respondido pelos alunos, as abstenções aparecem entre 2% e 20%, que nos conduz a refletir sobre uma dificuldade dos(as) estudantes em responder e avaliar o curso e as relações que ali se empreendem.

Outra hipótese para essa questão seria o fato de se sentirem desconfortáveis ou inibidos em responder algo sobre o qual não tenham segurança ou conhecimento suficiente.

BLOCO III – INFRAESTRUTURA

Os dados quantitativos referentes à apreciação da infraestrutura e dos recursos, por parte dos três segmentos – professores (P), técnicos (T) e alunos (A), foram organizados na tabela apresentada a seguir.

	ÓTIMO			REGULAR			RUIM			ABSTENÇÃO		
	P	T	A	P	T	A	P	T	A	P	T	A
Salas de Aula	62%	31%	43%	33%	67%	42%	5%	0%	5%	0%	3%	10%
Sala de Estudos/Pesquisa	52%	31%	52%	24%	47%	37%	10%	11%	4%	14%	11%	7%
Sala das Coordenações (COADA e COPED)	67%	56%	47%	29%	36%	40%	0%	0%	0%	5%	8%	13%
Laboratório de Informática	29%	22%	39%	52%	47%	52%	10%	19%	5%	10%	11%	5%
Secretaria Acadêmica (DIRA)	62%	44%	61%	33%	53%	30%	0%	0%	0%	5%	3%	8%
Laboratório de Ensino	24%	33%	34%	57%	53%	48%	5%	6%	1%	14%	8%	17%
Auditório do INES	100%	81%	75%	0%	19%	20%	0%	0%	1%	0%	0%	4%
Auditório do DESU	90%	69%	71%	10%	22%	23%	0%	3%	1%	0%	6%	5%
Área Externa – Quiosques	43%	42%	27%	43%	39%	40%	10%	17%	25%	5%	3%	8%
Manutenção Hidráulica	43%	36%	31%	33%	47%	47%	10%	14%	12%	14%	3%	10%
Manutenção Elétrica	48%	25%	37%	24%	56%	40%	14%	14%	11%	14%	6%	12%
Biblioteca do INES	14%	-	43%	71%	-	45%	10%	-	7%	5%	-	5%
Banheiros	52%	39%	30%	38%	53%	54%	10%	8%	11%	0%	0%	5%
Limpeza	48%	58%	40%	48%	36%	45%	0%	6%	10%	5%	0%	6%
Segurança	81%	72%	67%	14%	22%	29%	0%	6%	0%	5%	0%	4%
Recursos: Softwares (instalados nos computadores)	48%	19%	33%	38%	44%	46%	5%	33%	11%	10%	3%	11%
Datashow	52%	22%	47%	38%	58%	45%	10%	19%	4%	0%	0%	5%
Computadores	62%	11%	42%	38%	50%	48%	0%	39%	7%	0%	0%	2%
Rede (comunicação por rede; wireless, cabeada, bluetooth)	10%	11%	14%	57%	31%	36%	33%	56%	45%	0%	3%	5%
Periféricos (impressoras, scanners, webcams, mesa digitalizadora, outros)	43%	19%	13%	43%	44%	45%	5%	36%	37%	10%	0%	5%

A partir da leitura desses dados, é possível depreender o seguinte:

- 10 itens que apresentam grandes limites segundo os dados e que, portanto, merecem maiores investimentos:
 - *Laboratório de Informática, Laboratório de Ensino, área externa (quiosques), manutenção hidráulica e elétrica, recursos (softwares instalados nos computadores), datashow, computadores, rede (comunicação por rede, wireless, cabeada, bluetooth), periféricos (impressoras, scanners, webcams, mesa digitalizadora e outros).*
- 3 itens que apresentam limites e que merecem investimentos:
 - *Biblioteca do INES, banheiros e limpeza*
- 5 itens que apresentam potencialidades, mas que também carecem de algum tipo de investimento para serem aprimorados:

- *Salas de aula, Salas de Estudos / Pesquisa, Sala das Coordenações, Secretaria Acadêmica e Segurança*
- 2 itens são considerados excelentes e que não demandam investimentos no momento:
 - *Auditório do INES e Auditório do DESU*

5 – AÇÕES PREVISTAS COM BASE NAS ANÁLISES REALIZADAS

Uma das fragilidades do processo de avaliação que a CPA deverá rever imediatamente é a elaboração de um instrumento voltado para avaliação da Comunidade Externa. Esse aspecto é fundamental, especialmente considerando a necessidade que o INES possui de esclarecimento de seu papel institucional numa sociedade que apresenta diversos níveis de necessidades especiais. Nesse sentido, os instrumentos também deverão ser revisados para que atendam de forma mais adequada aos dez indicadores de avaliação. Apesar das mudanças que foram realizadas nos instrumentos, estas ainda não foram suficientes.

Dados da avaliação de 2015 demonstram que quase a totalidade das pessoas que trabalham ou estudam no DESU / INES, especialmente o Corpo Docente, solicita que a instituição tenha uma lanchonete ou similar. Essa requisição é especialmente feita por estudantes do turno da noite.

Um outro aspecto que deve ser revisto é a organização do Programa de Monitoria do INES (PROMINES), para que seja lançado edital de abertura de vagas e, assim, fomentar a ampliação discente no desenvolvimento de pesquisa.

Falta, também, uma análise mais aprofundada de modo a desvelarmos quais os obstáculos a uma comunicação e colaboração mais eficientes tanto no DESU, quanto na relação DESU<>demais Departamentos e setores do INES. Nesse sentido, apontamos para a necessidade de uma reflexão que encaminhe o DESU para o estabelecimento de metas que tenham o potencial de oferecer uma melhor comunicação direcionada aos alunos e um empoderamento e a participação efetiva destes no cotidiano do curso e na tomada de decisões.

Com relação à Biblioteca, é importante ressaltar que a atual Direção Geral do INES continua realizando estudos e já procedeu a aquisições para ampliação do acervo no biênio 2015-2016. Conforme atestado pela Direção em reunião com a Comissão, esse resultado é fruto das avaliações realizadas pela CPA.

Além desses aspectos, a partir da análise dos dados, a CPA buscou agrupar os principais aspectos que demandam ações para promoção e melhorias em quatro grandes categorias:

- **Ensino, pesquisa e extensão**

Proposta pedagógica do Curso (expressa em seu PPC); currículo, planejamento pedagógico; método e estratégias de ensino; práticas pedagógicas desenvolvidas no cotidiano; processo de avaliação da aprendizagem; material didático; perspectiva pedagógica bilíngue; pesquisa; monitoria e extensão.

- **Assistência ao(à) aluno(a)**

Acompanhamento do estudante, envolvendo ingresso, trajetória acadêmica, comunicação com evadidos etc.; promoção de acessibilidade; planejamento de atividades visando à permanência do aluno; realização de pesquisas evasão e desenvolvimento de estratégias; realização de atendimentos ao aluno.

- **Formação continuada dos profissionais** (docentes, técnicos-administrativos e intérpretes/tradutores)

Coordenação do processo de formação continuada, incentivo ao processo de formação e promoção de espaços formativos.

- **Gestão de processos**

Ciência e compreensão dos objetivos institucionais; transparência da gestão institucional; mecanismos de democratização; desenvolvimento e implementação de ações de forma coletiva e numa perspectiva bilíngue; organização da rotina institucional; promoção de atividades sociais; promoção da integração entre os diversos espaços institucionais e do aprendizado significativo; coordenação do trabalho coletivo; fluxo de informações; instrumentos e procedimentos de avaliação institucional.

- **Infraestrutura e recursos**

Condições materiais de funcionamento (instalações e equipamentos) para o desenvolvimento adequado da proposta pedagógica institucional.

É importante ressaltar que o estabelecimento dessas categorias é tão somente uma forma de organização dos dados, uma vez que, de fato, todas se apresentam imbricadas e numa relação de sinergia. Segue, portanto, uma tabela, na qual apontamos, a partir dos problemas diagnosticados pela análise dos questionários, as ações propostas/requeridas por esta CPA, tanto para si mesma com relação aos instrumentos que vem utilizando, quanto para as várias instâncias de Direção do INES, em geral, e Direção e Coordenações do DESU, em particular.

CATEGORIAS	PROBLEMAS	AÇÕES PROPOSTAS / REQUERIDAS
Ensino, pesquisa e extensão	Problemas no processo avaliativo decorrentes da falta de domínio da Libras por parte de professores.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar debates para discussão sobre o processo avaliativo no DESU, de forma a estabelecer alguns procedimentos comuns para o desenvolvimento de uma educação bilíngue.
Ensino, pesquisa e extensão	Desconhecimento do currículo por parte de alunos e funcionários.	<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecer a atuação do Núcleo Docente Estruturante junto ao corpo docente; - Discutir sobre a possibilidade de participação dos intérpretes e tradutores nesse Núcleo, considerando a idiosincrasia de um curso bilíngue; - Promover um espaço para apresentação do novo Currículo com representantes de todos os segmentos.
Assistência ao aluno	Dificuldade de permanência dos(as) alunos(as) no curso	<ul style="list-style-type: none"> - Diagnosticar as reais dificuldades enfrentadas pelos alunos para permanência no curso, por meio de pesquisas, proporcionando o planejamento de atividades a serem desenvolvidas para melhor adaptação e permanência do aluno no Ensino Superior; - Promover programas de assistência aos alunos, inclusive por meio da ampliação do número de bolsas; - Assessorar docentes em relação à adequação das abordagens de ensino, segundo as especificidades dos/as alunos/as; - Realizar atendimento mais amplo aos alunos que têm dificuldades psicopedagógicas, por meio da DIASE; - Realizar pesquisas sobre evasão ao final de cada semestre letivo, buscando encontrar soluções preventivas para os semestres seguintes, bem como para as turmas subsequentes do curso de Pedagogia; - Incentivar a participação dos estudantes em atividades complementares (monitorias, pesquisa, estágios supervisionados), assim como em eventos e atividades propostas pelos próprios discentes, como produtos multimídia, vídeos, jornais eletrônicos e em novas mídias.
Formação continuada dos profissionais	Desconhecimento da Libras no segmento docente.	<ul style="list-style-type: none"> - Promover Curso de Libras para os docentes, por meio da promoção de aulas contextualizadas, que levem em consideração as demandas de comunicação atinentes ao processo de ensino-aprendizagem no Ensino Superior.
Formação continuada e gestão de processos	<p>Divergências quanto às atribuições dos intérpretes;</p> <p>Pouca integração entre intérpretes e professores.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover mais momentos de formação continuada dos quais participem professores e intérpretes;

	Falta de entendimento por parte dos alunos sobre o papel do intérprete no cotidiano pedagógico.	- Demandar a inclusão da representatividade específica do intérprete dentre os membros do Colegiado junto ao Grupo de Trabalho (GT) responsável pela reformulação do seu Regimento.
Gestão de processos	Parametrização inadequada: não foi diagnosticada a opção “boa” nas alternativas do instrumento aplicado. Desconhecimento dos objetivos e procedimentos da CPA, principalmente por parte do segmento discente.	- Reformular o instrumento de coleta de dados (apresentado neste momento de avaliação), de forma a incluir novas alternativas de respostas, além de reformular outras questões; - Sensibilizar mais a comunidade acadêmica, principalmente os(as) discentes, para a importância da avaliação institucional; - Disponibilizar os instrumentos de coleta de dados na versão Libras.
Gestão de processos	Professoras surdas não se veem representadas por uma coordenação composta por ouvintes	- Incentivar a realização de um debate institucional sobre a participação dos surdos nos espaços de gestão.
Gestão de processos	Falta de diálogo entre os departamentos.	- Ampliar a comunicação entre os setores através de reuniões periódicas entre os seus diretores e/ou coordenadores; - Promover eventos no DESU em parceria com outros departamentos; - Circular as informações entre os diversos departamentos por meio de e-mail institucional.
Gestão de processos	Falta de comunicação entre Técnicos-Administrativos e Direção do DESU; informações pouco claras.	- Reuniões periódicas entre os técnicos-administrativo e a direção para discussão e planejamento do trabalho.
Gestão de processos	Comunicação não efetiva; falta de circulação de informação no DESU	- Divulgar os atos acadêmicos e as informações de interesse dos discentes (estágios, monitorias, bolsas, cursos de extensão, atividades artísticas e especializadas de complementação da formação, assim como oportunidades de emprego) por meio de circulares, comunicados, folders e panfletos, cartazes, pôsteres, boletins – todos em formatos eletrônico e, quando necessário, impresso; - Divulgar Editais, Manuais e outros documentos importantes em Língua Portuguesa e em <i>Libras</i> ; - Disponibilizar, nos corredores do DESU, TV com informações em Libras e com legenda.
Infraestrutura	Recursos e espaços que precisam de grandes investimentos: Laboratório de Informática, Laboratório de Ensino, área externa (quiosques), manutenção hidráulica e elétrica, recursos (softwares instalados nos	- Demandar reformas no prédio do DESU junto à Direção Geral e aos departamentos responsáveis; - Demandar novos equipamentos (computadores, impressoras multifuncionais, projetores) e recursos junto à Direção Geral e aos departamentos responsáveis;

	computadores), <i>datashow</i> , computadores, rede (comunicação por rede, <i>wireless</i> , cabeada, bluetooth), periféricos (impressoras, scanners, webcams, mesa digitalizadora e outros) e Biblioteca Setorial do DESU.	- Incentivar mais a utilização da Biblioteca do INES.
--	---	---

É função da **CPA** promover uma Autoavaliação que tenha o potencial de aperfeiçoar o trabalho desenvolvido na instituição educacional. Esse tem sido, permanentemente, nosso objetivo junto ao DESU, em caráter particular, e ao INES, em caráter geral. Nesse sentido, esperamos que os dados e análises aqui apresentados possam servir para o fim ao qual a CPA se destina.

Agradecemos aos setores, divisões, coordenações e direções do INES pela oferta de informações quando solicitadas por esta Comissão.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2016.

*** Maria Carmen (Coordenadora)**
Aline Villela Assunção
Bruno Baptista dos Santos
Cristiane Alves Sant'Anna
Érica Esch Machado
José Alberto Silva de Oliveira
Noely Costa da Silveira
Wilson Santos Batista

REFERÊNCIAS

BARROS, A.J.; LEHFELD, N.A. *Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas*. Petrópolis: Vozes, 2002.

CARRANCHO, A. *Metodologia da Pesquisa aplicada à educação*. Rio de Janeiro: Waldyr Lima Editora, 2005.

INES - Instituto Nacional de Educação de Surdos. Plano de Desenvolvimento Institucional PDI 2012-2016.

ANEXO 1 – QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO E CULTURAL



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS
DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR (DESU)
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

FICHA DE INSCRIÇÃO

PROCESSO SELETIVO AO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA - LICENCIATURA (PRESENCIAL)

IDENTIFICAÇÃO

NOME: _____
DATA DE NASCIMENTO: _____
NACIONALIDADE: _____
NATURALIDADE: _____
RG: _____
ÓRGÃO EMISSOR: _____
ESTADO EMISSOR: _____
DATA DE EMISSÃO: _____
CPF: _____
NOME DA MÃE: _____
NOME DO PAI: _____
TIPO DE RESIDÊNCIA: _____
ENDEREÇO: _____
NÚMERO: _____
COMPLEMENTO: _____
BAIRRO: _____
CIDADE: _____
CEP: _____
UF: _____
TELEFONE FIXO: DDD: _____ NÚMERO: _____
TELEFONE CELULAR: DDD: _____ NÚMERO: _____
E-MAIL: _____

AUTODECLARAÇÃO DE RAÇA/ETNIA:

- PRETO
 PARDO
 INDÍGENA
 BRANCO

SEXO:

- MASCULINO
 FEMININO

ESTADO CIVIL:

- SOLTEIRO(A)
 CASADO(A)
 DIVORCIADO(A)
 VIÚVO(A)
 OUTRO

LATERALIDADE:

- DESTRO
 CANHOTO
 AMBIDESTRO

OUVINTE / SURDO:

- OUVINTE

SURDO

DEFICIÊNCIA:

- NÃO POSSUI
 SURDEZ
 SURDOCEGUEIRA
 BAIXA VISÃO
 CEGUEIRA
 FÍSICA
 INTELECTUAL
 OUTRA(S)
ESPECIFIQUE: _____

NECESSIDADE DE CONDIÇÃO ESPECIAL PARA REALIZAÇÃO DA PROVA:

- NÃO POSSUI
 INTÉRPRETE DE LIBRAS
 INTÉRPRETE DE LIBRAS TÁTIL
 LEDOR
 ESCRITA AMPLIADA
 ESCRITA EM BRAILLE
 OUTRA(S)
ESPECIFIQUE: _____

CASOS ESPECÍFICOS:

- NÃO SE APLICA
 LACTANTE (Necessidade de amamentar durante o período de prova.)
 SABATISTA (Horário especial para realização da prova - a partir das 19h.)

TURNO PARA O QUAL CONCORRE AO CURSO DE PEDAGOGIA NO INES:

- MANHÃ
 NOITE

DADOS SOBRE COTAS

DESEJA UTILIZAR A OPÇÃO DO SISTEMA DE COTAS?

- SIM
 NÃO

TIPO DE ESCOLA EM QUE CURSOU O ENSINO MÉDIO:

- PÚBLICA
 PARTICULAR
 PÚBLICA E PARTICULAR

A RENDA FAMILIAR É IGUAL OU INFERIOR A 1,5 SALÁRIO MÍNIMO *PER CAPTA* (um salário mínimo e meio por pessoa)?

- SIM
 NÃO

QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO

1) É A PRIMEIRA VEZ QUE VOCÊ ESTÁ PRESTANDO CONCURSO PARA O INES?

- SIM
 NÃO

2) VOCÊ FREQUENTOU CURSO PREPARATÓRIO PARA PRESTAR ESTE CONCURSO PARA O INES?

- NÃO
 SIM, POR UM SEMESTRE
 SIM, POR UM ANO

SIM, POR MAIS DE UM ANO

3) VOCÊ COMPLETOU OUTRA GRADUAÇÃO?

SIM

NÃO

CASO AFIRMATIVO, QUAL? _____

4) NESTE ANO, VOCÊ PRETENDE PRESTAR CONCURSO PARA OUTRAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR?

NÃO

SIM, PARA INSTITUIÇÕES DE ENSINO PÚBLICAS

SIM, PARA INSTITUIÇÕES DE ENSINO PARTICULARES

SIM, PARA AMBAS

5) VOCÊ CONHECE AS ATIVIDADES DA PROFISSÃO CORRESPONDENTES AO CURSO DE PEDAGOGIA?

SIM

NÃO

NÃO TENHO CERTEZA

6) QUAL O NÍVEL DE INSTRUÇÃO DE SEU PAI?

NÃO FREQUENTOU A ESCOLA

FUNDAMENTAL INCOMPLETO

FUNDAMENTAL COMPLETO

ENSINO MÉDIO INCOMPLETO

ENSINO MÉDIO COMPLETO

ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO

ENSINO SUPERIOR COMPLETO

PÓS-GRADUAÇÃO

MESTRADO

DOUTORADO

7) QUAL O NÍVEL DE INSTRUÇÃO DE SUA MÃE?

NÃO FREQUENTOU A ESCOLA

FUNDAMENTAL INCOMPLETO

FUNDAMENTAL COMPLETO

ENSINO MÉDIO INCOMPLETO

ENSINO MÉDIO COMPLETO

ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO

ENSINO SUPERIOR COMPLETO

PÓS-GRADUAÇÃO

MESTRADO

DOUTORADO

8) COM QUEM VOCÊ MORA?

COM MEUS PAIS

COM MEU PAI SOMENTE

COM MINHA MÃE SOMENTE

COM OUTROS FAMILIARES

COM OUTRA(S) PESSOA(S)

SOZINHO

9) QUAL O PRINCIPAL RESPONSÁVEL PELO SUSTENTO DE SUA FAMÍLIA?

PAI

MÃE

PAI E MÃE

PARENTE(S)

EU MESMO

OUTRO(S)

10) QUAL A SITUAÇÃO DE TRABALHO DO(A) PRINCIPAL RESPONSÁVEL PELO SUSTENTO DE SUA FAMÍLIA?

TRABALHA REGULARMENTE COM VÍNCULO EMPREGATÍCIO

TEM SEU PRÓPRIO NEGÓCIO

PRESTA SERVIÇOS POR CONTA PRÓPRIA

APOSENTADO(A)

APOSENTADO(A) E CONTINUA TRABALHANDO REGULARMENTE

VIVE DE RENDA

NENHUMA DAS OPÇÕES ACIMA

NÃO TENHO INFORMAÇÕES

11) QUAL A RENDA MENSAL DE SUA FAMÍLIA?

- ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO
- DE 1 A 2 SALÁRIOS MÍNIMOS
- DE 2 A 3 SALÁRIOS MÍNIMOS
- DE 3 A 5 SALÁRIOS MÍNIMOS
- DE 5 A 10 SALÁRIOS MÍNIMOS
- MAIS DE 10 SALÁRIOS MÍNIMOS

12) QUAL A SUA PARTICIPAÇÃO NA VIDA ECONÔMICA DA FAMÍLIA?

- NÃO TRABALHO
- TRABALHO, MAS RECEBO AJUDA FINANCEIRA DA MINHA FAMÍLIA
- TRABALHO E SOU RESPONSÁVEL PELO MEU SUSTENTO
- TRABALHO E CONTRIBUO PARA O SUSTENTO DA MINHA FAMÍLIA
- TRABALHO E SOU RESPONSÁVEL PELO SUSTENTO DA MINHA FAMÍLIA

13) QUAL A SITUAÇÃO DO IMÓVEL EM QUE VOCÊ RESIDE?

- PRÓPRIO, JÁ QUITADO
- PRÓPRIO, NÃO QUITADO
- ALUGADO
- EMPRESTADO
- OUTRA

14) EM RELAÇÃO AO LOCAL DE SUA RESIDÊNCIA, COMO SE SITUA O INES?

- PERTO
- DISTANTE
- MUITO DISTANTE, NO MESMO MUNICÍPIO
- MUITO DISTANTE, EM OUTRO MUNICÍPIO

15) SE VOCÊ VIER A SER ALUNO DO INES, QUE MEIO DE TRANSPORTE VOCÊ UTILIZARÁ PARA CHEGAR AO INSTITUTO?

- SOMENTE UM ÔNIBUS
- MAIS DE UM ÔNIBUS
- TREM E ÔNIBUS
- METRÔ E ÔNIBUS
- TREM E METRÔ
- TREM, METRÔ E ÔNIBUS
- CARRO
- MOTOCICLETA/LAMBRETA
- BICICLETA
- NÃO UTILIZAREI TRANSPORTE, PORQUE IREI A PÉ

16) SUA FAMÍLIA POSSUI AUTOMÓVEL?

- SIM
- NÃO

17) QUAL O MEIO DE INFORMAÇÃO QUE VOCÊ MAIS UTILIZA PARA SE MANTER ATUALIZADO?

- TV
- RÁDIO
- JORNAL
- REVISTA
- INTERNET
- CONVERSA COM OUTRAS PESSOAS
- NÃO TENHO BUSCADO INFORMAÇÕES

18) QUE TIPO DE LEITURA VOCÊ PREFERE?

- ROMANCE
- FICÇÃO CIENTÍFICA
- POESIA
- LIVROS TÉCNICOS / CIENTÍFICOS
- OUTROS
- NENHUM

19) VOCÊ LÊ JORNAL?

- NÃO
- SIM, OCASIONALMENTE
- SIM, TODOS OS DOMINGOS
- SIM, DIARIAMENTE

20) QUE SEÇÃO DO JORNAL VOCÊ PREFERE?

- ESPORTES
- INFORMÁTICA
- NOTÍCIAS LOCAIS
- NOTÍCIAS INTERNACIONAIS
- POLÍTICA
- ECONOMIA
- CULTURA
- QUADRINHOS
- OUTRAS
- NENHUMA

21) VOCÊ ASSISTE À TV?

- NÃO
- SIM, OCASIONALMENTE
- SIM, DIARIAMENTE

22) QUAL O TIPO DE PROGRAMAÇÃO PREFERIDA NA TV?

- TELEJORNAL
- FILMES
- DESENHOS ANIMADOS
- NOVELAS
- ESPORTES
- PROGRAMAS HUMORÍSTICOS E/OU DE AUDITÓRIO
- PROGRAMAS DE ENTREVISTA E/OU DOCUMENTÁRIOS
- PROGRAMAS CULTURAIS
- OUTRAS
- NENHUMA

23) QUAL ATIVIDADE VOCÊ MAIS GOSTA PARA SE DIVERTIR?

- IR À PRAIA
- IR AO CINEMA
- PRATICAR ESPORTE E/OU ASSISTIR EVENTOS ESPORTIVOS
- FREQUENTAR O SHOPPING
- OUVIR MÚSICA
- VISITAR AMIGOS OU PARENTES
- LER

24) DURANTE A SEMANA, VOCÊ TEM ALGUM TIPO DE ATIVIDADE EXTRAESCOLAR?

- NÃO
- SIM, CURSO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA
- SIM, CURSO DE INFORMÁTICA
- SIM, PRÁTICA ESPORTIVA OU GINÁSTICA
- SIM, OUTRA

25) VOCÊ USA COMPUTADOR?

- NÃO
- SIM, EM CASA
- SIM, EM OUTROS LUGARES

26) QUAL A PRINCIPAL RAZÃO PARA VOCÊ USAR COMPUTADOR?

- PARA FAZER TRABALHOS ESCOLARES
- PARA CUMPRIR AS TAREFAS NO MEU LOCAL DE TRABALHO
- PARA DIVERSÃO
- NÃO SEI USAR O COMPUTADOR

27) COMO VOCÊ SOUBE DO CONCURSO PARA O QUAL ESTÁ SE INSCREVENDO?

- INTERNET
- JORNAL
- TELEVISÃO

- RÁDIO
- CARTAZES E/OU FOLHETOS
- AMIGOS OU PARENTES
- PALESTRA NA ESCOLA E/OU CURSO PREPARATÓRIO
- OUTROS MEIOS

28) QUAL A SUA MAIOR EXPECTATIVA EM RELAÇÃO A ESTUDAR NO CURSO DE PEDAGOGIA LICENCIATURA DO INES?

- ADQUIRIR CONHECIMENTOS EM GERAL
- CONSEGUIR TRABALHAR AO FINAL DO CURSO
- PREPARAR-SE PARA ATUAR COM ALUNOS SURDOS
- TER UMA PROFISSÃO
- OUTRA

ANEXO 2 – AUTOAVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE

(Versão sem os espaços que existem para as respostas discursivas: comentários e sugestões.)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS
DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR (DESU)
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Autoavaliação do Corpo Discente

Car@ Alun@,

A avaliação educacional é um processo cooperativo do qual participam professores, alunos, gestores, funcionários etc. Sua principal finalidade é fornecer informações que permitam aos agentes do processo educativo decidir sobre intervenções e redirecionamentos que se fizerem necessários em face do projeto definido. Tal processo compreende a avaliação da organização didático-pedagógica, do corpo docente e técnico-administrativo e das instalações físicas da instituição de ensino em foco.

Os resultados de todos os questionários mencionados integrarão um conjunto de procedimentos regulares que constituem o projeto de auto avaliação do curso, como recomendado pelo art. 9º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e pelo INEP/MEC. A esse respeito, o manual de avaliação dos cursos superiores do INEP (2002, p. 30) recomenda que exista em cada curso superior um projeto de auto avaliação que se consolide num sistema que funcione regularmente, tendo os seus resultados aplicados no aperfeiçoamento do curso.

Então, sua opinião é muito importante nesta avaliação. Portanto, responda com muito cuidado às questões apresentadas a seguir.

I – Corpo docente e organização didático-pedagógica.

A) Com relação ao trabalho pedagógico desenvolvido em sala de aula:

- 1- Como você avalia a relação professor/aluno? ótima regular ruim
- 1.1-Comentários e sugestões:
- 2- Como você avalia a atuação dos professores? ótima regular ruim
- 2.1-Comentários e sugestões:
- 3- Como você avalia a relação aluno<>intérprete? ótima regular ruim
- 4- Como avalia a atuação dos intérpretes? ótima regular ruim
- 4.1- Comentários e sugestões:
- 5- Como você avalia a forma como são realizadas as avaliações e/ou provas? ótima regular ruim
- 5.1-Comentários e sugestões:
- 6- Como você avalia a relação entre os alunos? ótima regular ruim
- 6.1-Comentários e sugestões:
- 7- Como você avalia a relação entre professores e intérpretes? ótima regular ruim
- 7.1-Comentários e sugestões:
- 8- Como você avaliaria o conteúdo ministrado em sala de aula? ótimo regular ruim
- 8.1-Comentários e sugestões:
- 9- Como você avaliaria a disponibilização de programas das disciplinas, cronogramas e bibliografia por parte dos professores? ótima regular ruim
- 9.1-Comentários e sugestões:

B) Com relação ao curso de Pedagogia:

- 1- Você conhece o currículo do curso?
- 2- Está satisfeito com o currículo de curso?
- 3- O curso atende às suas expectativas?
- 4- Você tem dificuldade para acompanhar o curso? Quais?

II - Organização técnico-administrativa do DESU:

- 1- Como você avalia o atendimento administrativo dado aos alunos? ótimo regular ruim
- 1.1-Comentários e sugestões:
- 2- Como você avalia a relação alunos<> direção do DESU? ótima regular ruim
- 2.1-Comentários e sugestões:
- 3- Como você avalia a atuação da direção do DESU? ótima regular ruim
- 3.1-Comentários e sugestões:
- 4- Como você avalia a relação entre alunos<>coord. do DESU (COADA e COPED)? ótima regular ruim
- 4.1-Comentários e sugestões:
- 5- Como você avalia a atuação das coord. do DESU (COADA e COPED)? ótimo regular ruim

5.1-Comentários e sugestões:

6- Como você avalia a relação entre alunos<>divisões do DESU (DIRA e DIASE)? () ótima () regular () ruim

6.1-Comentários e sugestões:

7- Como você avalia a relação do DESU com outros setores do INES? () ótima () regular () ruim

7.1-Comentários e sugestões:

III – Infraestrutura:

Assinale com um **X** a resposta que melhor representa sua opinião.

ESTRUTURA / CONCEITO	ÓTIMA	REGULAR	RUIM
Salas de Aula			
Sala de Estudos/Pesquisa			
Sala das Coordenações (COADA e COPED)			
Laboratório de Informática			
Secretaria Acadêmica (DIRA)			
Laboratório de Ensino			
Laboratório de Informática			
Auditório do INES			
Auditório do DESU			
Área externa - Quiosques			
Manutenção Hidráulica			
Manutenção Elétrica			
Biblioteca Setorial DESU			
Banheiros			
Limpeza			
Segurança			
Recursos: Softwares (instalados nos computadores)			
<i>datashow</i>			
computadores			
Rede (comunicação por rede: wireless, cabeada, bluetooth)			
Periféricos (impressoras, scanners, webcams, mesa digitalizadora, outros)			

1 – Como você avalia a comunicação do INES com a sociedade? () ótima () regular () ruim

2 – Como você avalia o site do INES? () ótimo () regular () ruim

3 – Como você avalia o site do DESU/INES? () ótimo () regular () ruim

Comentários:

ANEXO 3 – AUTOAVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE

(Versão sem os espaços que existem para as respostas discursivas: comentários e sugestões.)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS
DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR (DESU)
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Autoavaliação do Corpo Docente

Car@ Docente,

A avaliação educacional é um processo cooperativo do qual participam professores, alunos, gestores, funcionários etc. Sua principal finalidade é fornecer informações que permitam aos agentes do processo educativo decidir sobre intervenções e redirecionamentos que se fizerem necessários em face do projeto definido. Tal processo compreende a avaliação da organização didático-pedagógica, do corpo docente e técnico-administrativo e das instalações físicas da instituição de ensino em foco.

Os resultados de todos de todas as questões dessa autoavaliação integrarão um conjunto de procedimentos regulares que constituem o projeto de autoavaliação do curso, como recomendado pelo art. 9º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e pelo INEP/MEC. A esse respeito, o manual de avaliação dos cursos superiores do INEP (2002, p. 30) recomenda que exista em cada curso superior um projeto de autoavaliação que se consolide num sistema que funcione regularmente, tendo os seus resultados aplicados no aperfeiçoamento do curso.

Então, sua opinião é muito importante nesta avaliação. Portanto, responda com muito cuidado às questões apresentadas a seguir.

I – Corpo docente e organização didático-pedagógica:

A) com relação ao trabalho pedagógico desenvolvido em sala de aula:

- 1- Como você avalia sua atuação em sala de aula? () ótima () regular () ruim
- 1.1-Comentários e sugestões:
- 2- Como você avalia a sua relação com os alunos? () ótima () regular () ruim
- 2.1-Comentários e sugestões:
- 3- Como você avalia a sua relação com os intérpretes? () ótima () regular () ruim
- 3.1-Comentários e sugestões:
- 4- Como você avalia a atuação dos intérpretes? () ótima () regular () ruim
- 4.1-Comentários e sugestões:
- 5- Como você avalia a forma como são realizadas as avaliações e/ou provas? () ótima () regular () ruim
- 5.1-Comentários e sugestões:

B) com relação ao curso de pedagogia:

- 1- Você conhece o currículo do nosso curso?
- 2- está satisfeito com o currículo de nosso curso?
- 1.1 - Comentários e sugestões:

II - Organização técnico-administrativa do DESU:

- 1- Como você avalia a relação professor <> direção do DESU? () ótima () regular () ruim
- 1.1-Comentários e sugestões:
- 2- Como você avalia a atuação da direção do DESU? () ótima () regular () ruim
- 2.1-Comentários e sugestões:
- 3- Como você avalia a relação entre professor e coordenações do DESU (COADA e COPED)? () ótima () regular () ruim
- 3.1-Comentários e sugestões:
- 4- Como você avalia a atuação das coordenações do DESU (COADA e COPED)? () ótima () regular () ruim
- 4.1-Comentários e sugestões:
- 5- Como você avalia a relação professor e divisões do DESU (DIRA e DIASE)? () ótima () regular () ruim
- 5.1-Comentários e sugestões:
- 6- Como você avalia a relação do DESU com outros setores do INES? () ótima () regular () ruim

6.1-Comentários e sugestões:

7- Como você avalia a sua relação com outros setores do INES? () ótima () regular () ruim

7.1-Comentários e sugestões:

III – Infraestrutura:

Assinale com um X a resposta que melhor representa sua opinião.

ESTRUTURA / CONCEITO	ÓTIMA	REGULAR	RUIM
Salas de Aula			
Sala de Estudos/Pesquisa			
Sala das Coordenações (COADA e COPED)			
Laboratório de Informática			
Secretaria Acadêmica (DIRA)			
Laboratório de Ensino			
Laboratório de Informática			
Auditório do INES			
Auditório do DESU			
Área externa - Quiosques			
Manutenção Hidráulica			
Manutenção Elétrica			
Biblioteca Setorial DESU			
Banheiros			
Limpeza			
Segurança			
Recursos: Softwares (instalados nos computadores)			
<i>datashow</i>			
computadores			
Rede (comunicação por rede: wireless, cabeada, bluetooth)			
Periféricos (impressoras, scanners, webcams, mesa digitalizadora, outros)			

1 – Como você avalia a comunicação do INES com a sociedade? () ótima () regular () ruim

2 – Como você avalia o site do INES? () ótimo () regular () ruim

3 – Como você avalia o site do DESU/INES? () ótimo () regular () ruim

Comentários:

ANEXO 4 – AUTOAVALIAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

(Versão sem os espaços que existem para as respostas discursivas: comentários e sugestões.)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS
DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR (DESU)
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Autoavaliação do Corpo Técnico-Administrativo

Car@ Técnico-Administrativ@,

A avaliação educacional é um processo cooperativo do qual participam professores, alunos, gestores, funcionários etc. Sua principal finalidade é fornecer informações que permitam aos agentes do processo educativo decidir sobre intervenções e redirecionamentos que se fizerem necessários em face do projeto definido. Tal processo compreende a avaliação da organização didático-pedagógica, do corpo docente e técnico-administrativo e das instalações físicas da instituição de ensino em foco.

Os resultados de todos os questionários mencionados integrarão um conjunto de procedimentos regulares que constituem o projeto de autoavaliação do curso, como recomendado pelo art. 9º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e pelo INEP/MEC. A esse respeito, o manual de avaliação dos cursos superiores do INEP (2002, p. 30) recomenda que exista em cada curso superior um projeto de autoavaliação que se consolide num sistema que funcione regularmente, tendo os seus resultados aplicados no aperfeiçoamento do curso.

Então, sua opinião é muito importante nesta avaliação. Portanto, responda com muito cuidado às questões apresentadas a seguir.

I – Corpo docente e organização didático-pedagógica:

A) com relação ao trabalho desenvolvido:

1- Como você avalia sua atuação profissional? () ótima () regular () ruim

1.1-Comentários e sugestões:

2- Caso ocorra, como você avalia a sua relação com os alunos? () ótima () regular () ruim

2.1-Comentários e sugestões:

B) com relação ao curso de pedagogia:

1- Você conhece o currículo do nosso curso?

2- Está satisfeito com o currículo de nosso curso?

2.1 - Comentários e sugestões:

II - Organização técnico-administrativa do DESU:

1- Como você avalia sua relação com a direção do DESU? () ótima () regular () ruim

1.1-Comentários e sugestões:

2- Como você avalia a atuação da direção do DESU? () ótima () regular () ruim

2.1-Comentários e sugestões:

3- Como você avalia a relação entre sua esfera de atuação e as coordenações do DESU (COADA e COPED)?

() ótima () regular () ruim

3.1-Comentários e sugestões:

4- Como você avalia a atuação das coordenações do DESU (COADA e COPED)? () ótima () regular () ruim

4.1-Comentários e sugestões:

5- Caso ocorra, como você avalia a relação entre sua esfera de atuação e as divisões do DESU (DIRA e DIASE)?

() ótima () regular () ruim

5.1-Comentários e sugestões:

6- Como você avalia a relação do DESU com outros setores do INES? () ótima () regular () ruim

6.1-Comentários e sugestões:

7- Como você avalia a sua relação com outros setores do INES? () ótima () regular () ruim

7.1-Comentários e sugestões:

III – Infraestrutura:

Assinale com um X a resposta que melhor representa sua opinião.

ESTRUTURA / CONCEITO	ÓTIMA	REGULAR	RUIM
Salas de Aula			
Sala de Estudos/Pesquisa			
Sala das Coordenações (COADA e COPED)			
Laboratório de Informática			
Secretaria Acadêmica (DIRA)			
Laboratório de Ensino			
Laboratório de Informática			
Auditório do INES			
Auditório do DESU			
Área externa - Quiosques			
() Manutenção Hidráulica			
Manutenção Elétrica			
Biblioteca Setorial DESU			
Banheiros			
Limpeza			
Segurança			
Recursos: Softwares (instalados nos computadores)			
datashow			
computadores			
Rede (comunicação por rede: wireless, cabeada, buethooth)			
Periféricos (impressoras, scanners, webcams, mesa digitalizadora, outros)			

1. Como você avalia a comunicação do INES com a sociedade? () ótima () regular () ruim
2. Como você avalia o site do INES? () ótimo () regular () ruim
3. Como você avalia o site do DESU/INES? () ótimo () regular () ruim

Comentários:

GLOSSÁRIO

COADA	Coordenação de Administração Acadêmica do Departamento de Ensino Superior
COF	Coordenação de Programação Orçamentária e Financeira
COPEP	Coordenação Pedagógica do Departamento de Ensino Superior
CPPD	Comissão Permanente do Pessoal Docente
CPPTA	Comissão Permanente de Pessoal Técnico-Administrativo
DDHCT	Departamento de Desenvolvimento Humano, Científico e Tecnológico
DEBASI	Departamento de Educação Básica
DESU	Departamento de Ensino Superior
DIASE	Divisão de Assistência ao Estudante
DIRA	Divisão de Registro Acadêmico
DIRGE	Direção Geral
Escala de Likert	Tipo de escala elaborada por Rensis Likert (1903-1981), utilizada para analisar questionários, especialmente em pesquisas de opinião.
INES	Instituto Nacional de Educação de Surdos
NEO	Núcleo de Educação Online
PIC/INES	Programa de Iniciação Científica do INES
PROMINES	Programa de Monitoria do INES
TILS	Tradutor e Intérprete da Língua de Sinais